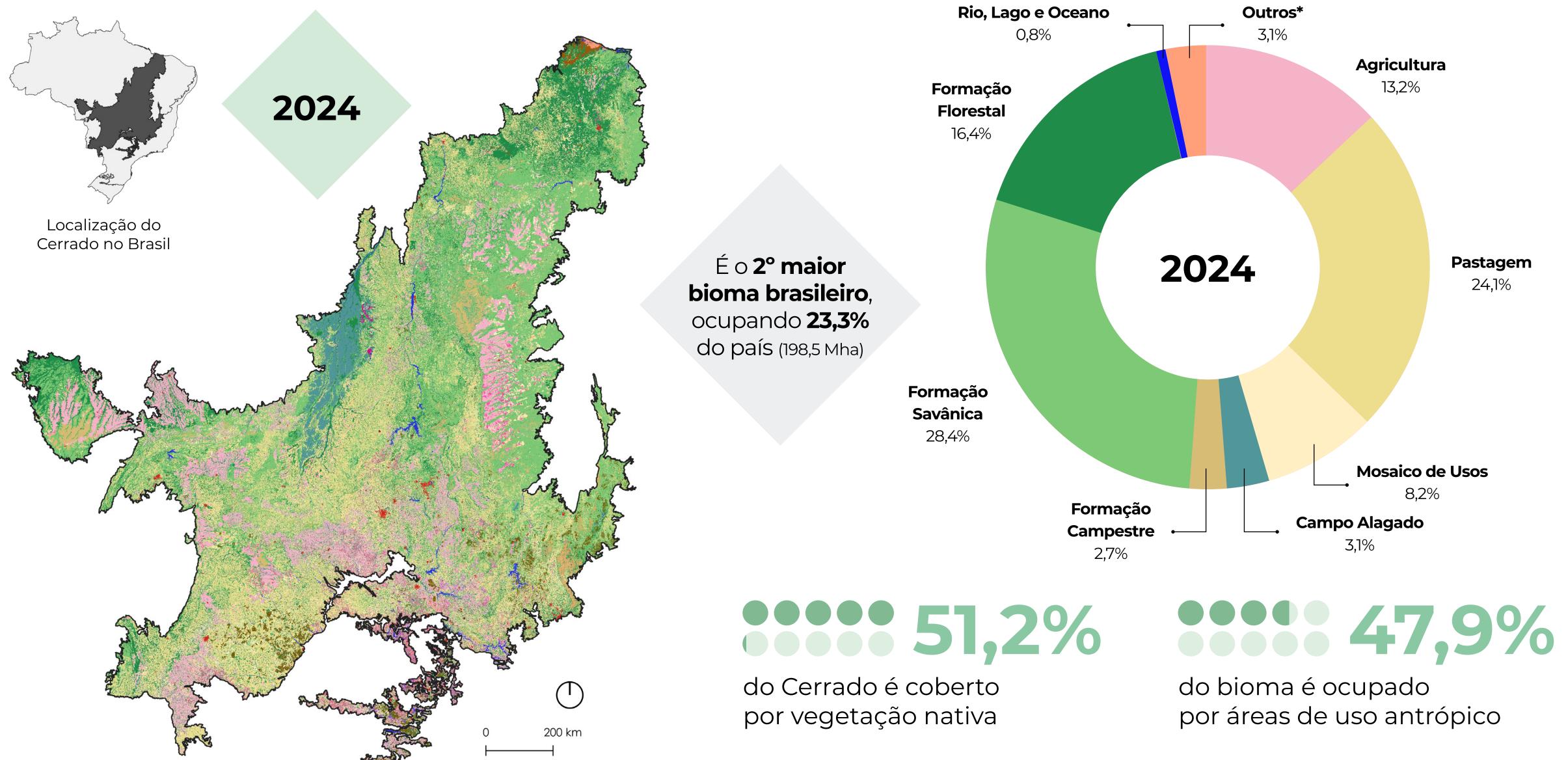


de Cobertura e Uso da Terra

BIOMA CERRADO

COLEÇÃO 10





*Inclui as classes: Mangue, Apicum, Restinga Herbácea, Afloramento Rochoso, Praia, Duna e Areal, Silvicultura, Área Urbanizada, Mineração, Usina Fotovoltaica (beta), Outras Áreas não Vegetadas e Aquicultura

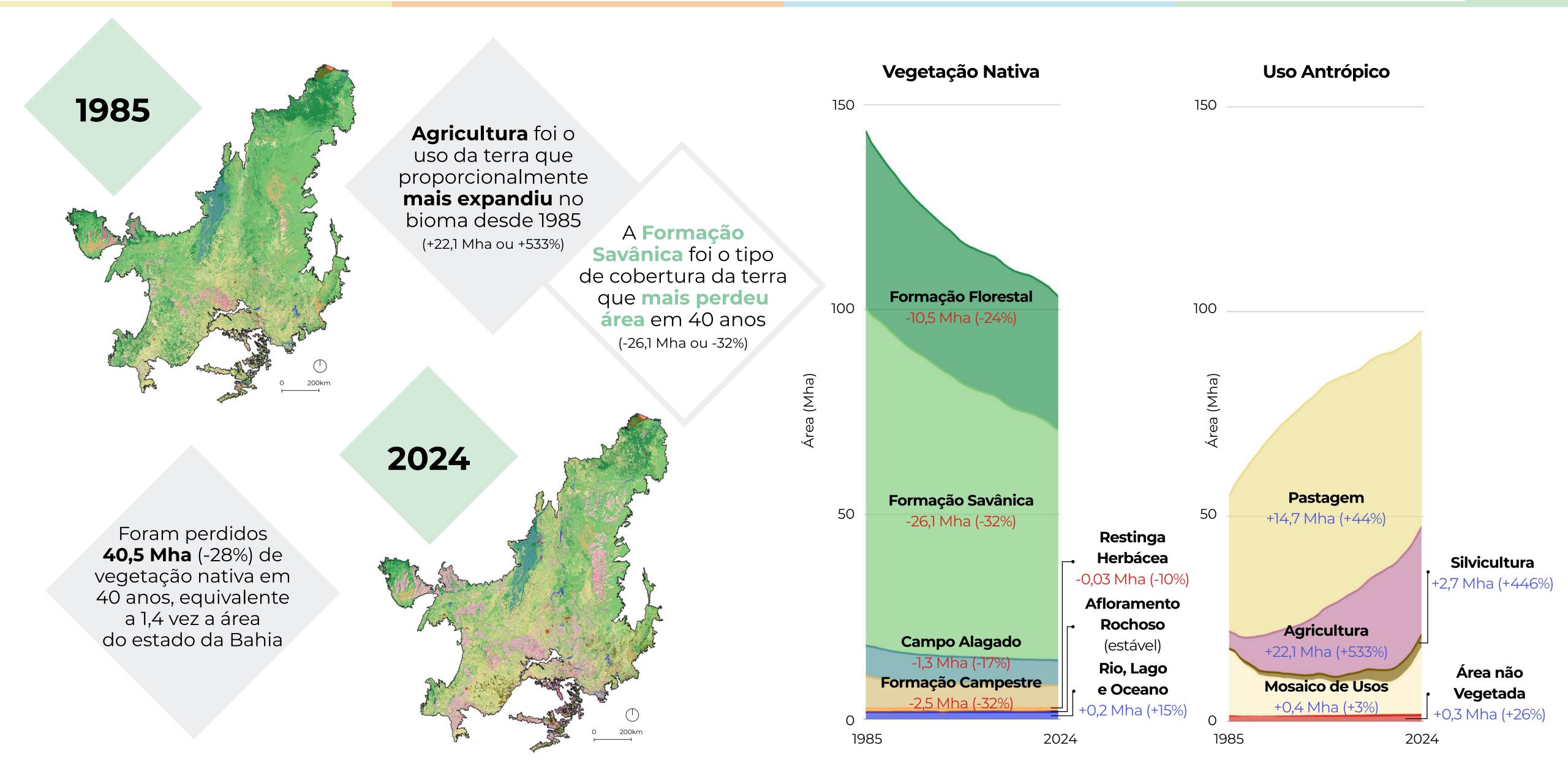




Área das classes de cobertura e uso da terra no Cerrado em 1985 e 2024

Classes	1985		2024		
	Área (Mha)	%	Área (Mha)	%	Mudança (%)
1. Floresta	125,5	63,3%	88,9	44,8%	-29%
1.1. Formação Florestal	43,0	21,7%	32,6	16,4%	-24%
1.2. Formação Savânica	82,4	41,5%	56,3	28,4%	-32%
1.3. Mangue	0,1	< 0,1%	0,1	< 0,1%	10%
1.4. Floresta Alagável	< 0,1	< 0,1%	< 0,1	< 0,1%	-13%
2. Vegetação Herbácea e Arbustiva	16,6	8,3%	12,7	6,4%	-23%
2.1. Campo Alagado e Área Pantanosa	7,4	3,8%	6,2	3,1%	-17%
2.2. Formação Campestre	7,9	4,0%	5,4	2,7%	-32%
2.3. Apicum	< 0,1	< 0,1%	< 0,1	< 0,1%	-29%
2.4. Afloramento Rochoso	0,8	0,4%	0,8	0,4%	0%
2.5. Restinga Herbácea	0,3	0,2%	0,3	0,2%	-10%
3. Agropecuária	53,7	27,1%	93,7	47,2%	74%
3.1. Pastagem	33,1	16,7%	47,8	24,1%	44%
3.2. Agricultura	4,2	2,1%	26,3	13,2%	533%
3.2.1. Lavoura Temporária	4,0	2,0%	25,6	12,9%	542%
3.2.1.1. Soja	1,2	0,6%	20,0	10,1%	1523%
3.2.1.2. Cana	0,3	0,1%	3,2	1,6%	1154%
3.2.1.3. Arroz	< 0,1	< 0,1%	0,1	0,1%	2426%
3.2.1.4. Algodão (beta)	< 0,1	< 0,1%	0,1	0,1%	1438%
3.2.1.5. Outras Lavouras Temporárias	2,5	1,3%	2,1	1,1%	-14%
3.2.2. Lavoura Perene	0,2	0,1%	0,7	0,3%	316%
3.2.2.1. Café	0,1	< 0,1%	0,4	0,2%	455%
3.2.2.2. Citrus	0,1	< 0,1%	0,3	0,1%	387%
3.2.2.4. Outras Lavouras Perenes	0,1	< 0,1%	0,1	< 0,1%	21%
3.3. Silvicultura	0,6	0,3%	3,3	1,7%	446%
3.4. Mosaico de Usos	15,9	8,0%	16,3	8,2%	3%
4. Área não Vegetada	1,2	0,6%	1,5	0,8%	26%
4.1. Praia, Duna e Areal	0,1	0,1%	0,1	0,1%	9%
4.2. Área Urbanizada	0,3	0,2%	1,0	0,5%	179%
4.3. Mineração	< 0,1	< 0,1%	0,1	< 0,1%	765%
4.4. Usinas Fotovoltaicas (beta)	0,0	0,0%	< 0,1	< 0,1%	2229%
4.5. Outras Áreas não Vegetadas	0,8	0,4%	0,4	0,2%	-51%
5. Corpo D'água	1,4	0,7%	1,6	0,8%	15%
5.1 Rio, Lago e Oceano	1,4	0,7%	1,6	0,8%	15%
5.2 Aquicultura	< 0,1	< 0,1%	< O,7	< 0,1%	290%
6. Não observado	< 0,1	< 0,1%	< 0,1	< 0,1%	0%





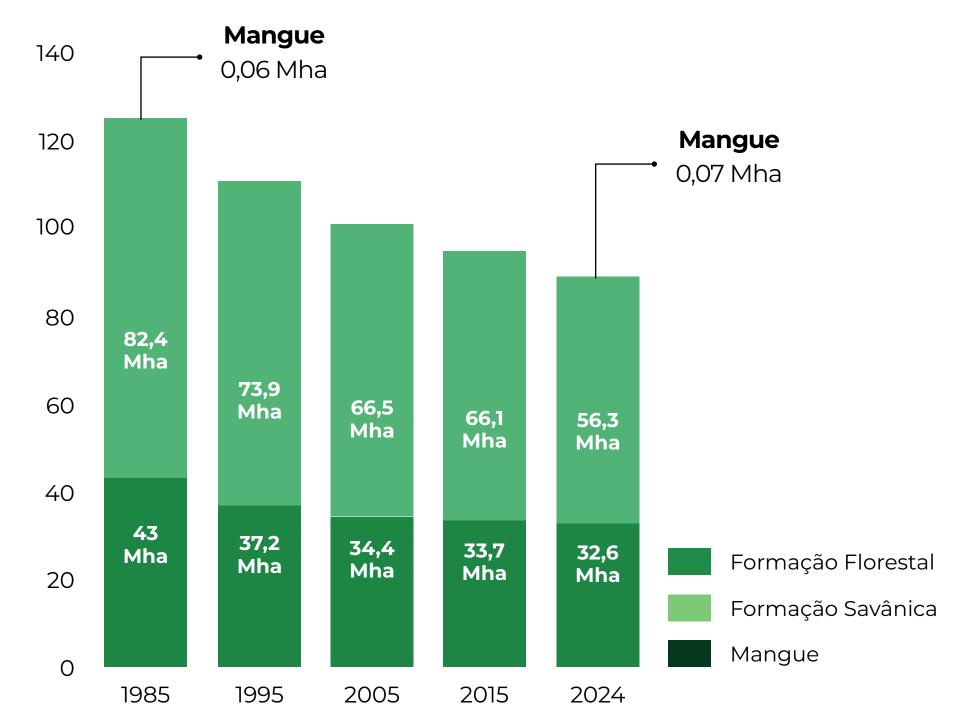




do Cerrado é ocupado por Formações Florestal, Savânica e Mangue em 2024

Foram perdidos **36,6 Mha** dessas fisionomias no Cerrado desde 1985, redução de **29%** em 40 anos

Área (Mha) das Formações Florestal e Savânica e Mangue por Década

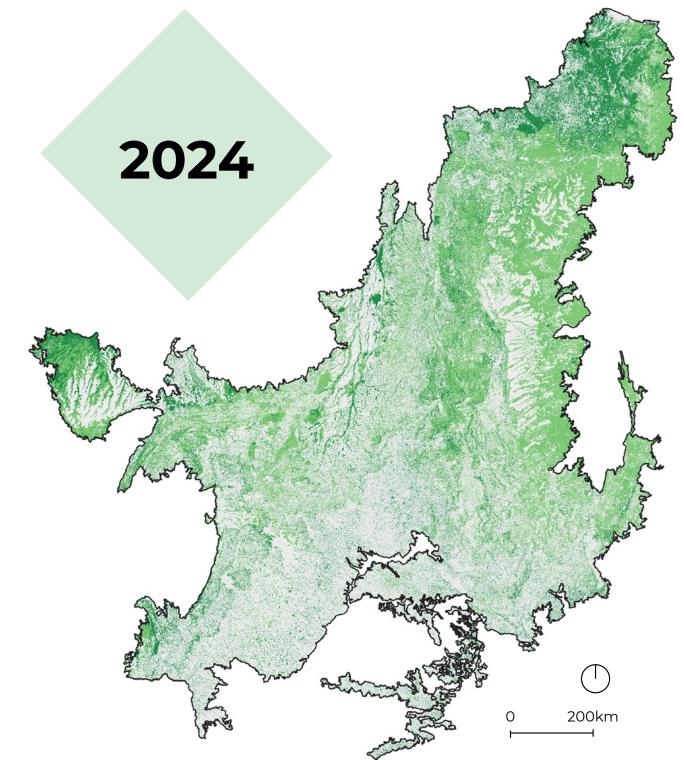


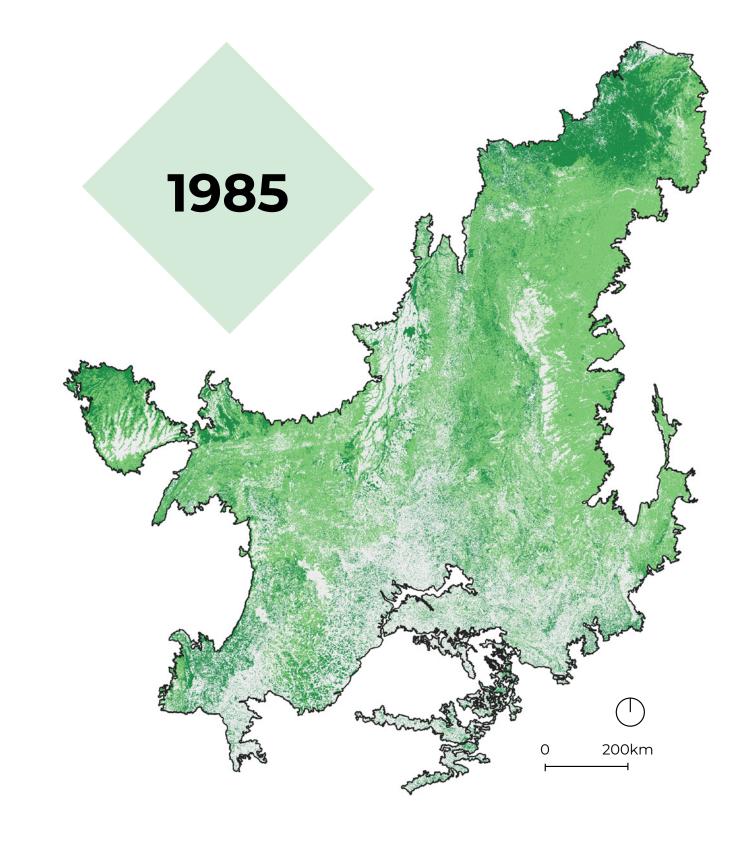
Formação Florestal



Vegetação com predomínio de espécies arbóreas e dossel contínuo.

Ex: Matas Ciliares, Matas de Galeria, Matas Secas e Cerradão





Formação Savânica



Tipos de vegetação com estratificação distinta de estrato arbóreo, arbustivo e herbáceo.

Ex: Cerrado Denso, Típico, Ralo e Rupestre

A VEGETAÇÃO HERBÁCEA E ARBUSTIVA DO CERRADO (1985 - 2024)

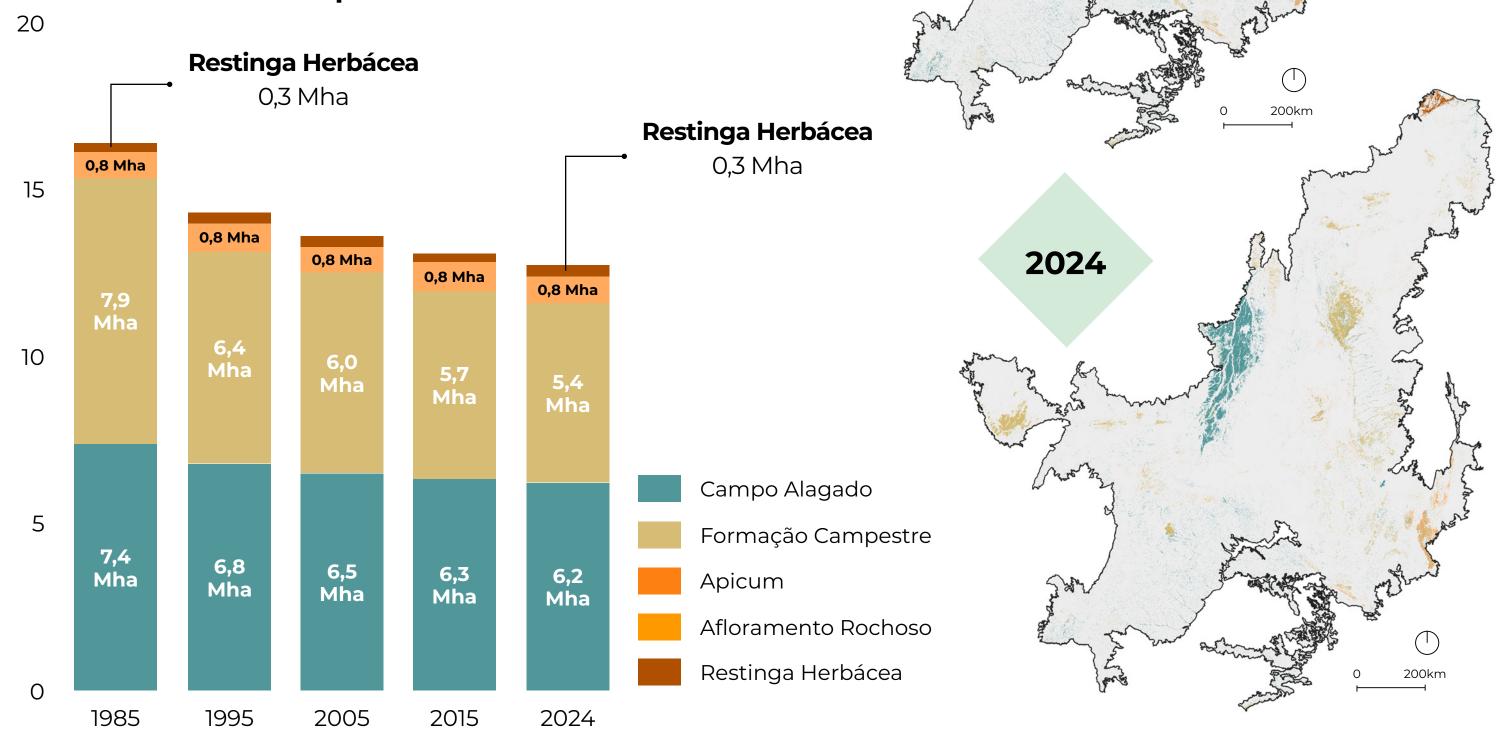
*Considera o nível 1 da legenda, inclui Campo Alagado e Área Pantanosa, Formação Campestre, Apicum, Afloramento Rochoso e Restinga Herbácea

1985

6,4% do Cerrado é ocupado por vegetação herbácea e arbustiva em 2024

Desde 1985, houve redução de **3,9 Mha** dessas fisionomias no bioma (-23%)

Área (Mha) da Vegetação Herbácea e Arbustiva por Década



Formação Campestre



Vegetação aberta dominada por espécies herbáceas, com cobertura arbórea mínima ou inexistente

Ex: Campo Sujo, Campo Limpo e Campo Rupestre

Campo Alagado



Ecossistemas dominados por vegetação herbácea sujeitos a inundações sazonais ou influência fluvial/lacustre constante

Ex: Campo Úmido, Brejo, Vereda

Afloramento Rochoso



Superfícies rochosas naturalmente expostas, incluindo monólitos, leitos de rocha e lajes com pouca ou nenhuma cobertura de solo e vegetação mínima

Restinga Herbácea

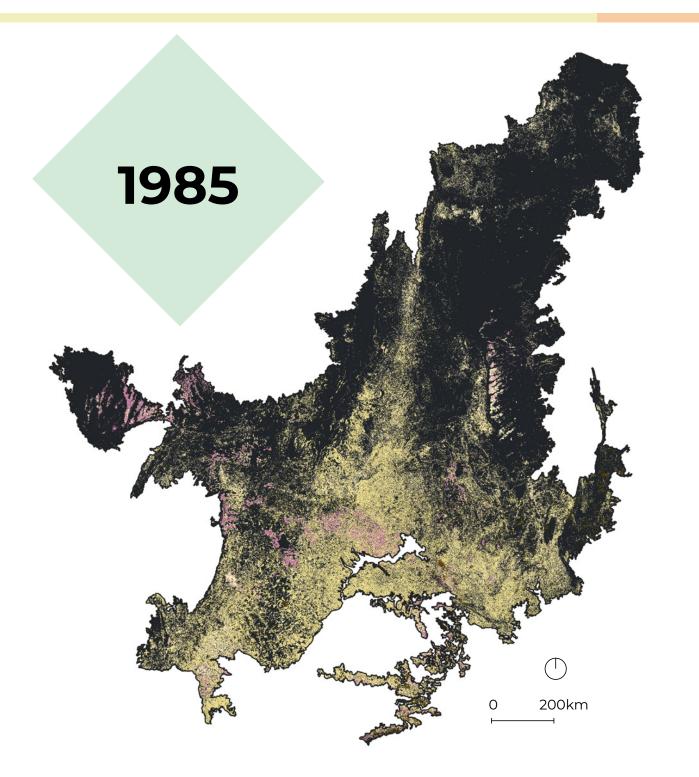


Vegetação de planície arenosa costeira caracterizados por estrato herbáceo e arbustivo, com distribuição esparsa de arbustos



EXPANSÃO DA AGROPECUÁRIA* NO CERRADO (1985 - 2024)

*A agropecuária inclui as classes mapeadas de pastagem, agricultura, silvicultura e mosaico de usos



A maior área de pastagem foi em **2007** com **54,5 Mha**. Em 2024, houve redução de **12%** em relação ao ano de maior área

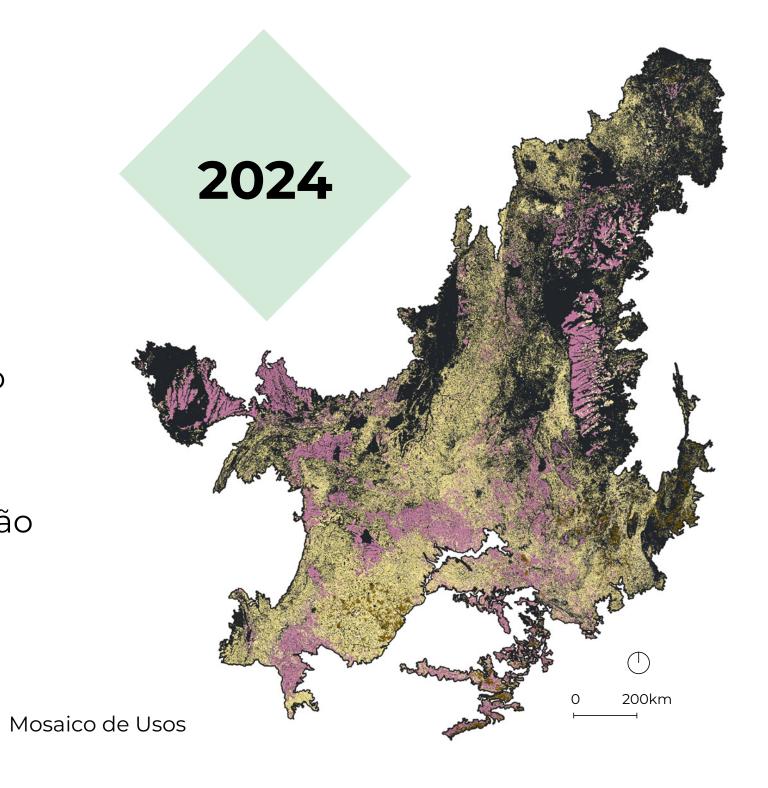
A silvicultura teve a maior expansão a partir de **2005**, com a área **aumentando 2,3**x nas últimas duas décadas

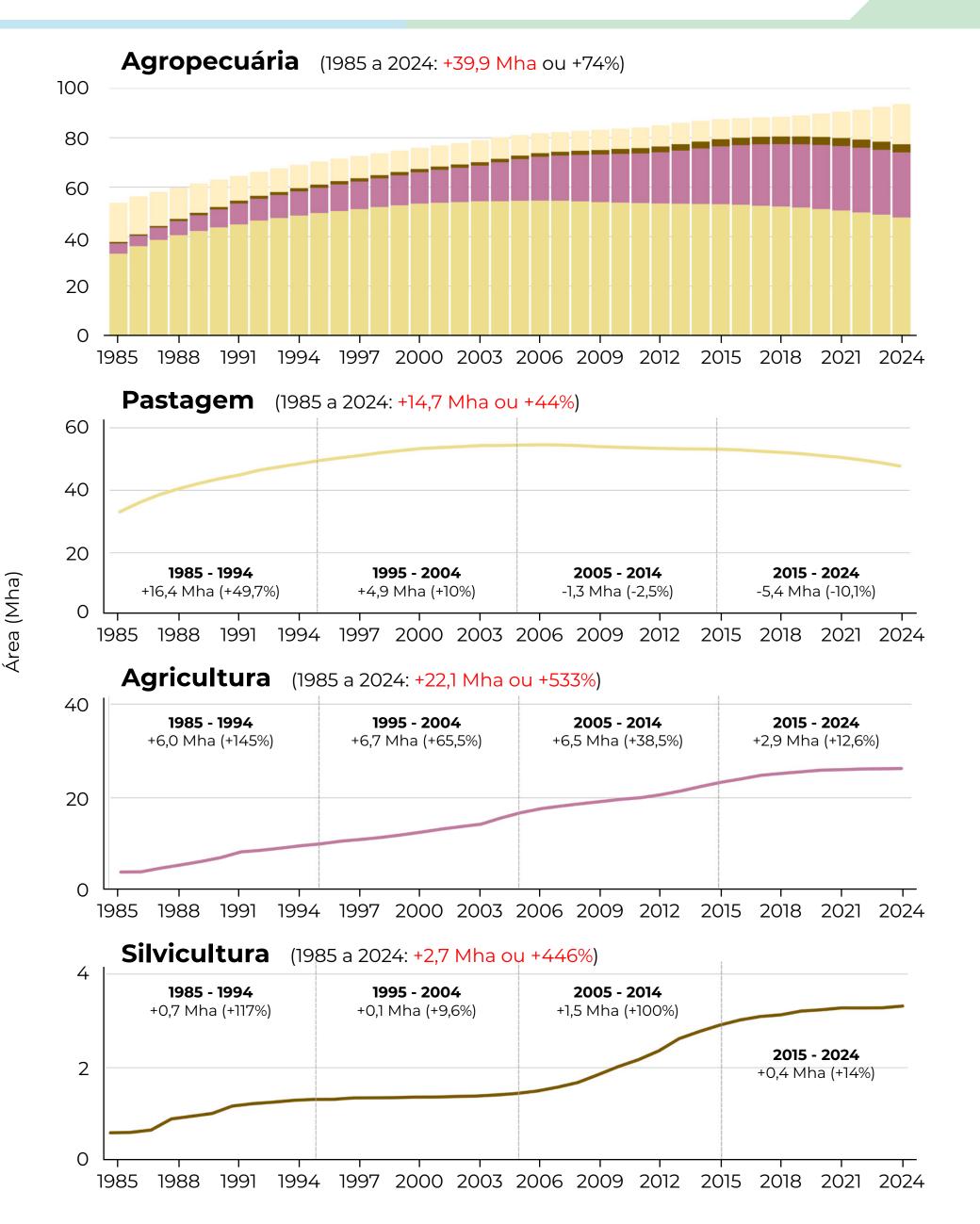
Silvicultura

Pastagem Agricultura

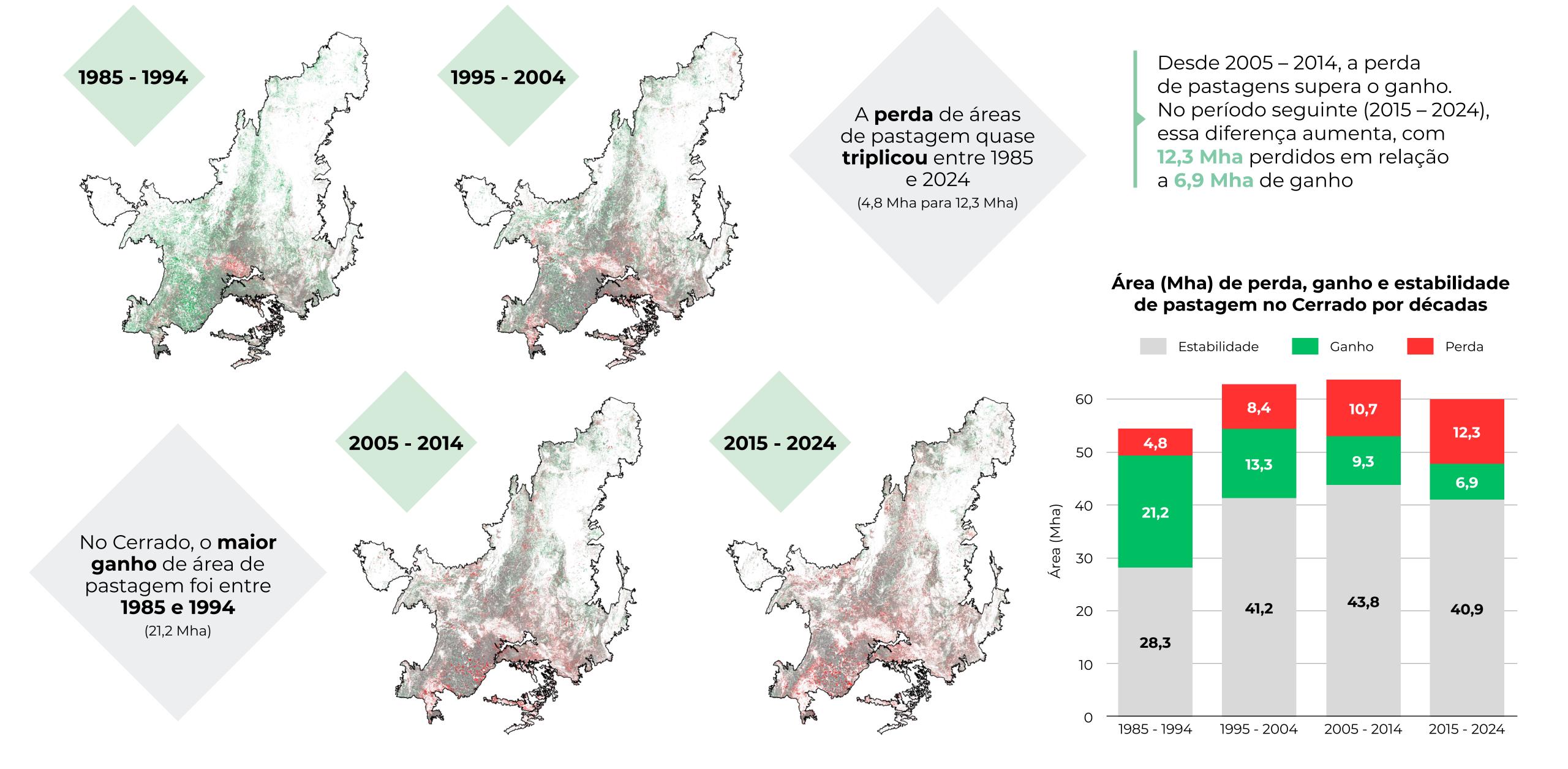


Entre 1985 e 2004, a agricultura teve o maior crescimento da série. Nos anos mais recentes, o crescimento continua, porém em menor ritmo



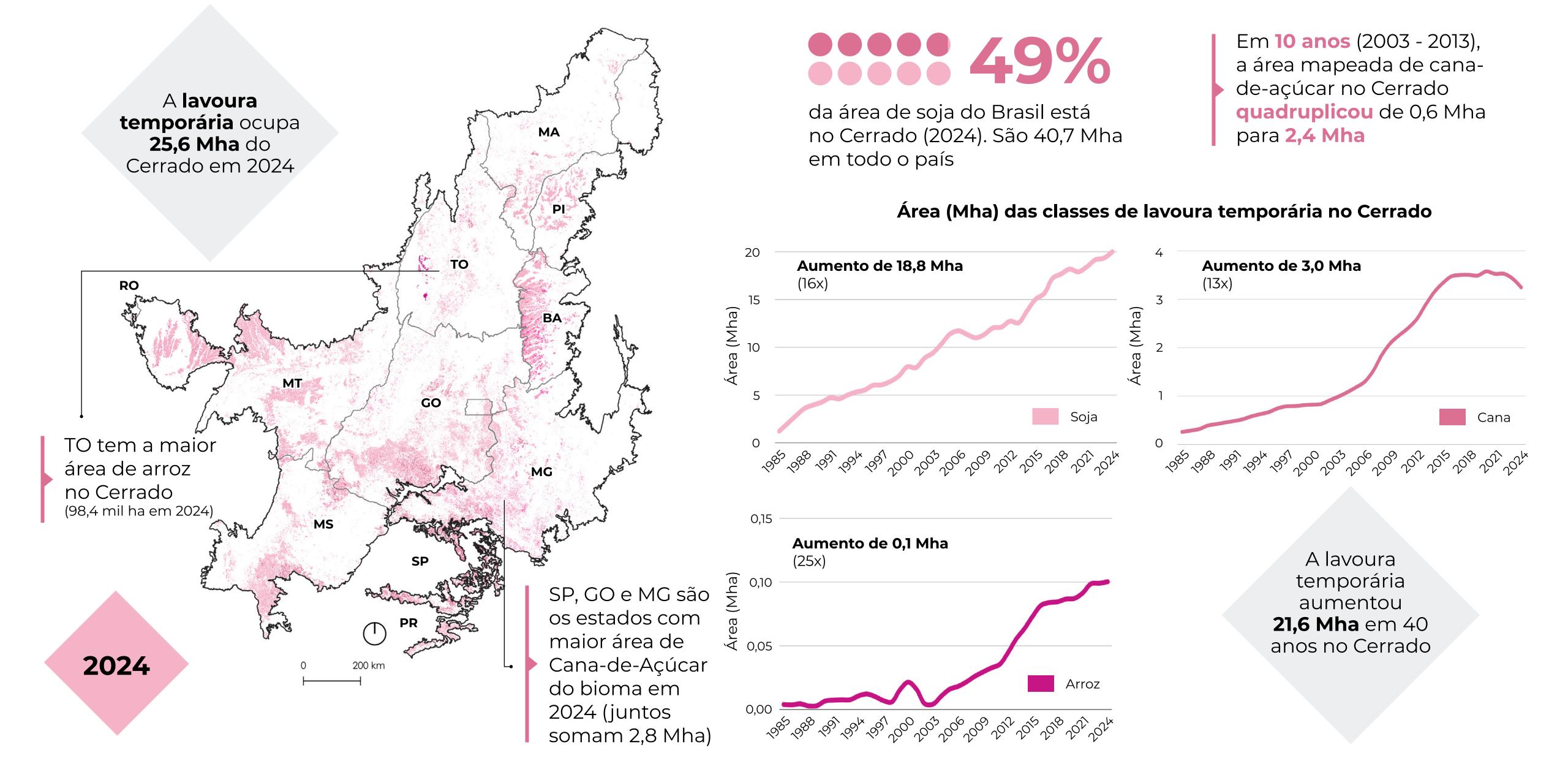






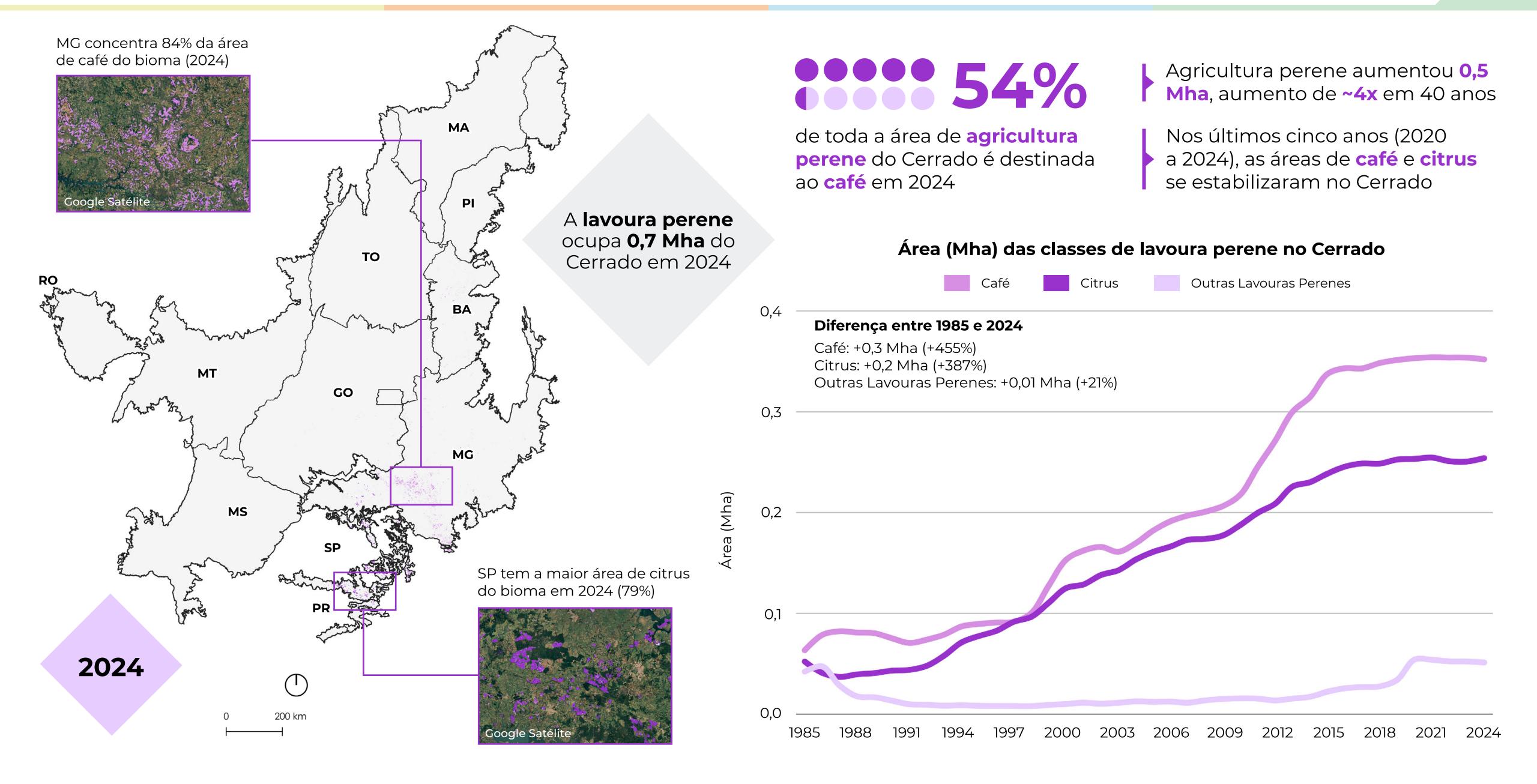
LAVOURA TEMPORÁRIA NO CERRADO (1985 - 2024)

*A lavoura temporária inclui as classes mapeadas de: soja, cana-de-açúcar, arroz, algodão e outras lavouras temporárias

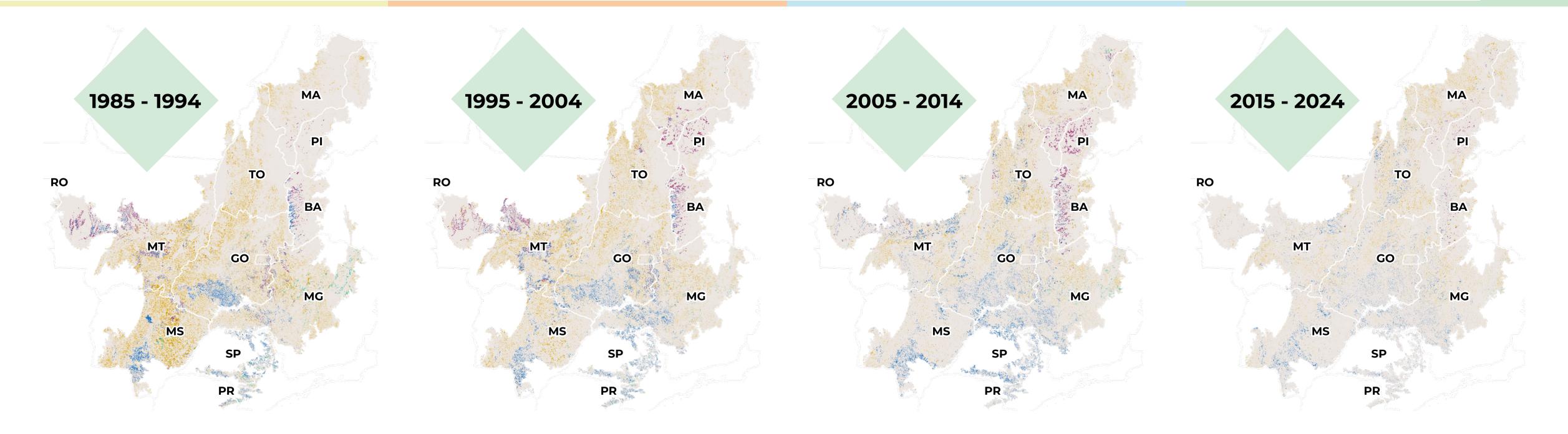


LAVOURA PERENE NO CERRADO

*A lavoura perene inclui as classes mapeadas de: café, citrus, e outras lavouras perenes





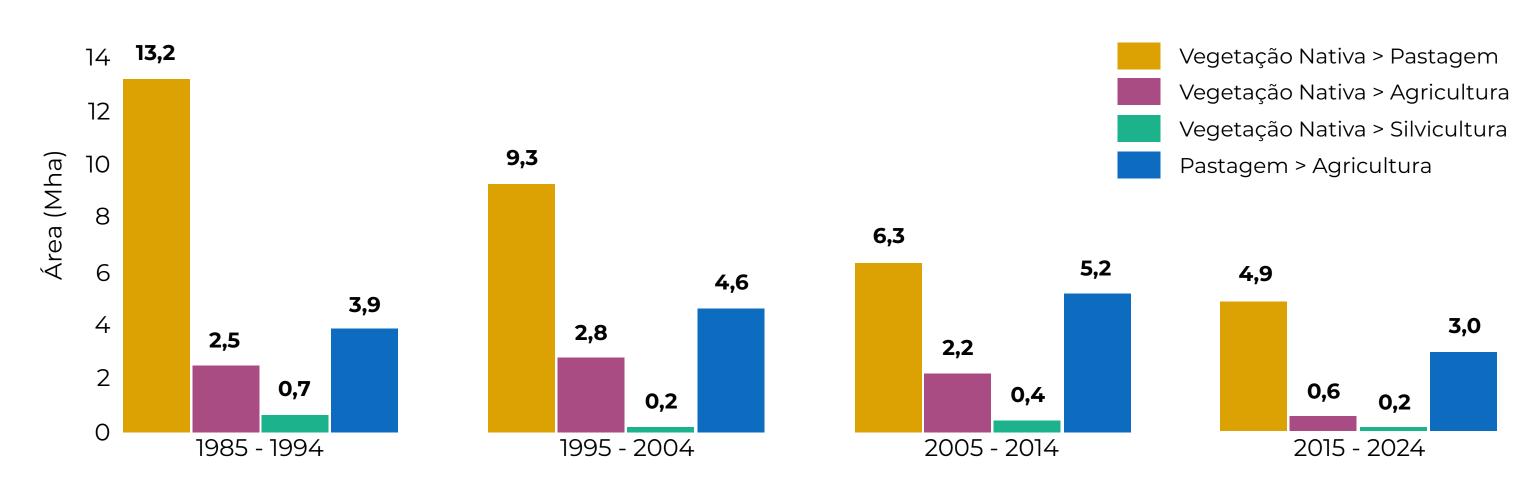


A conversão para pastagem foi a principal perda de vegetação nativa entre os anos 1985-1994 (13,2 Mha), mas diminuiu nos anos seguintes

Entre 2005 e 2014 ocorreu a maior intensificação agrícola (pastagem → agricultura) de toda a série, com **5,2 Mha**, próximo à conversão para pastagem (**6,3 Mha**)

A maior conversão de vegetação nativa para agricultura foi no período de 1995-2004, especialmente nos estados do MT, BA, PI e MA

Área (Mha) da dinâmica de conversão para agropecuária por décadas

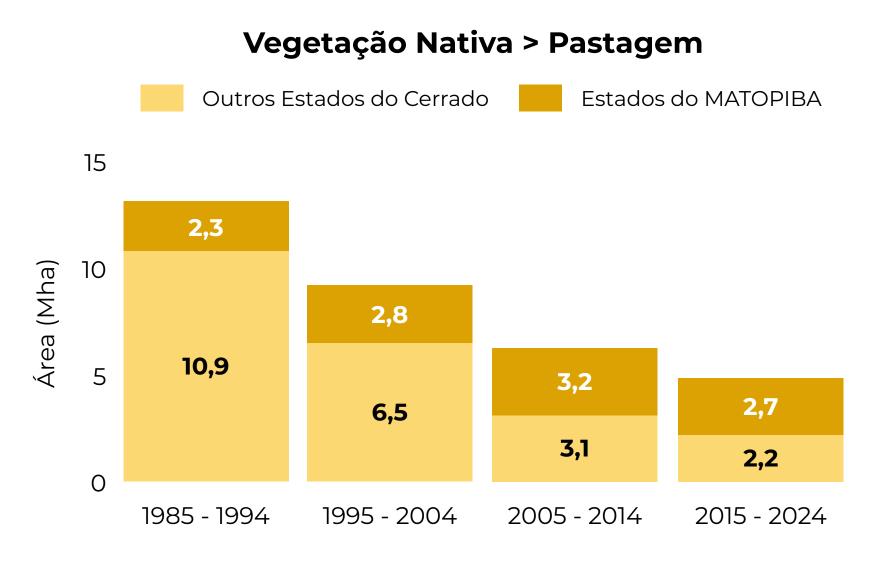


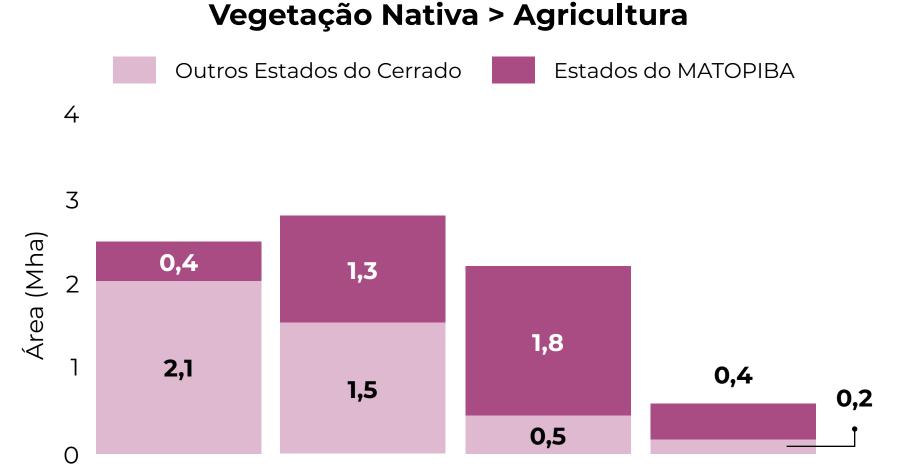
*Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia

1995 - 2004

Outros Estados do Cerrado

1985 - 1994





Pastagem > Agricultura

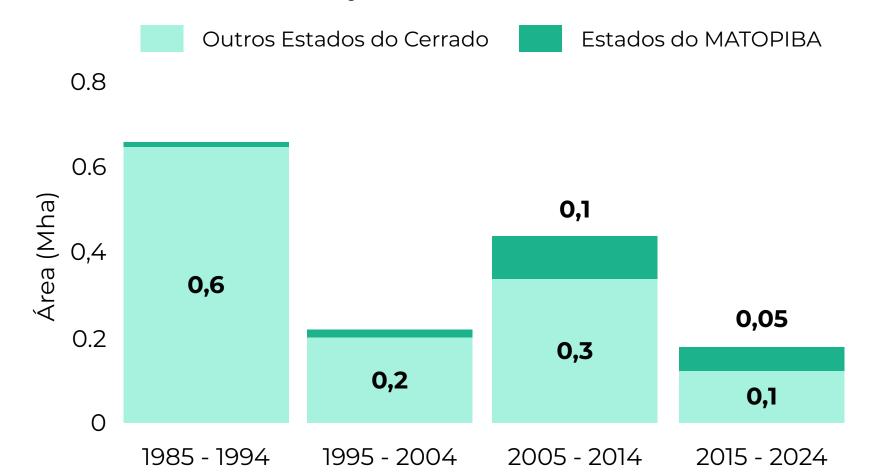
2005 - 2014

2015 - 2024

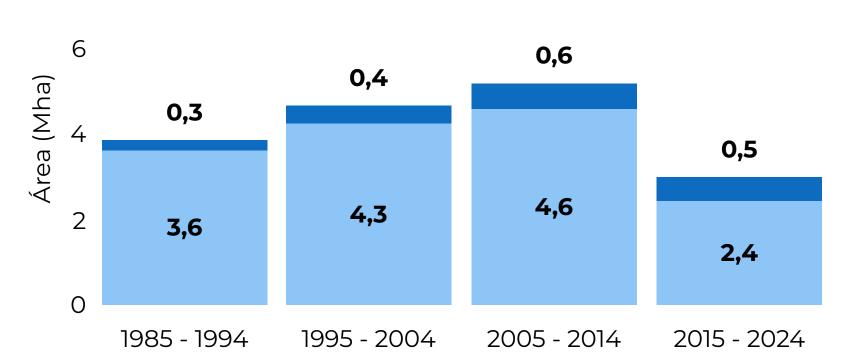
Estados do MATOPIBA

A conversão de **vegetação nativa para pastagem** diminuiu nos outros estados do Cerrado, de 10,9 Mha para 2,2 Mha, enquanto o MATOPIBA teve maior área nas décadas recentes

Desde a terceira década, ~80% da conversão direta de vegetação nativa para agricultura no Cerrado ocorre nos estados do MATOPIBA



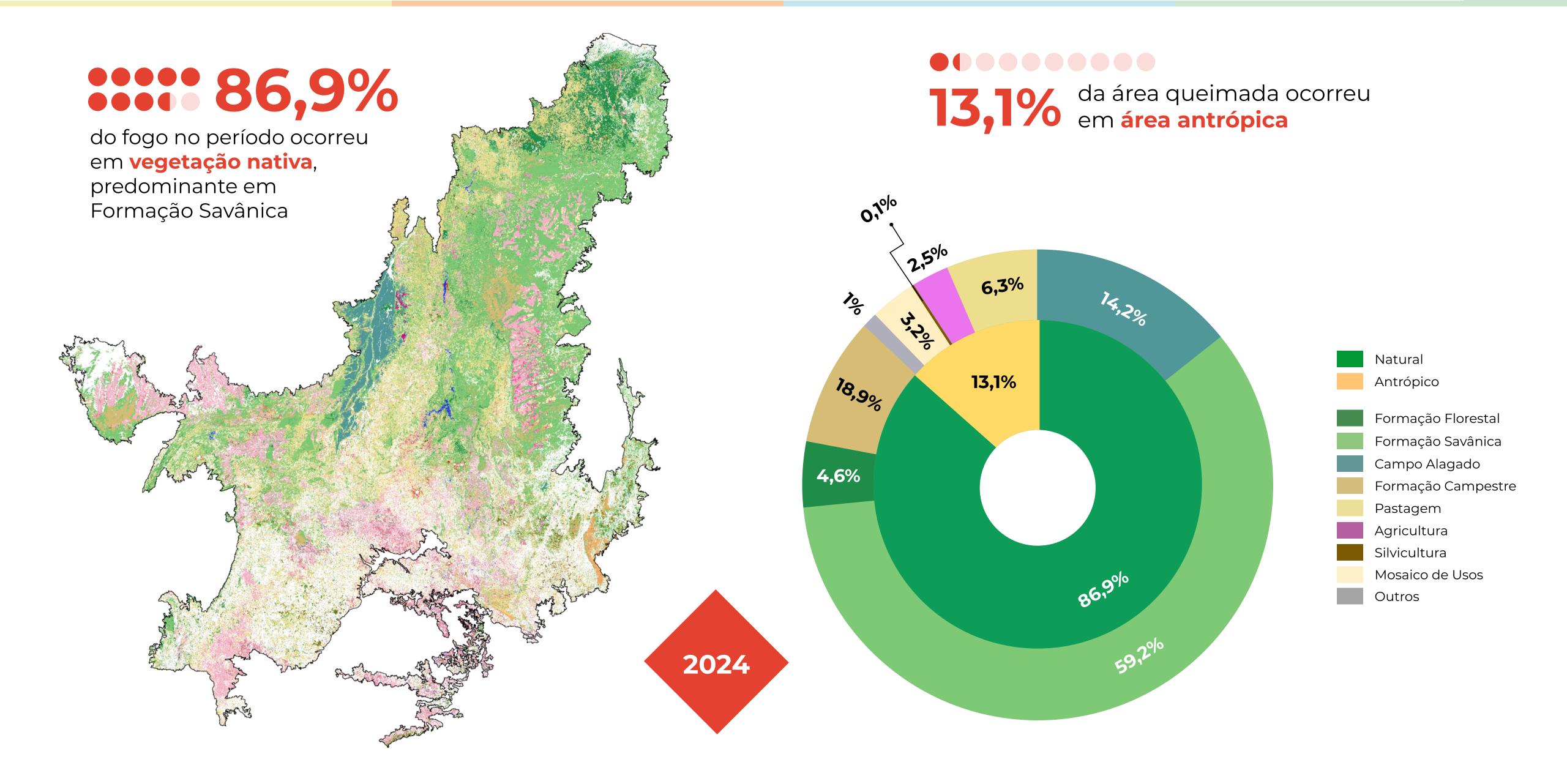
Vegetação Nativa > Silvicultura



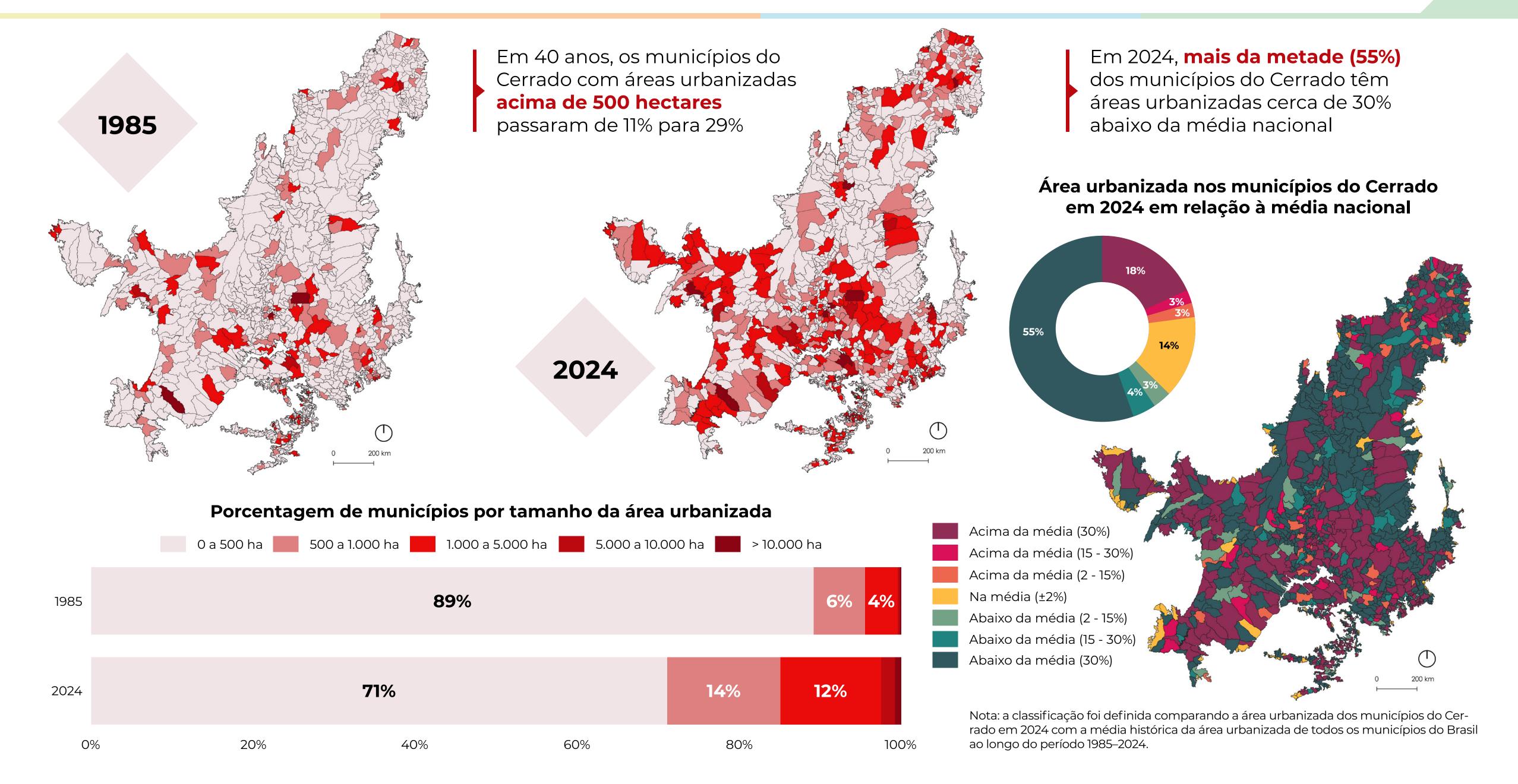
Os maiores anos de conversão para **silvicultura** ocorreram nos períodos de 1985–1994 e 2005–2014, concentrados fora do **MATOPIBA**

A intensificação agrícola sobre pastagem é maior nos outros estados do Cerrado, com 4,6 Mha em 2005 – 2014, e é menor no MATOPIBA (0,6 Mha)

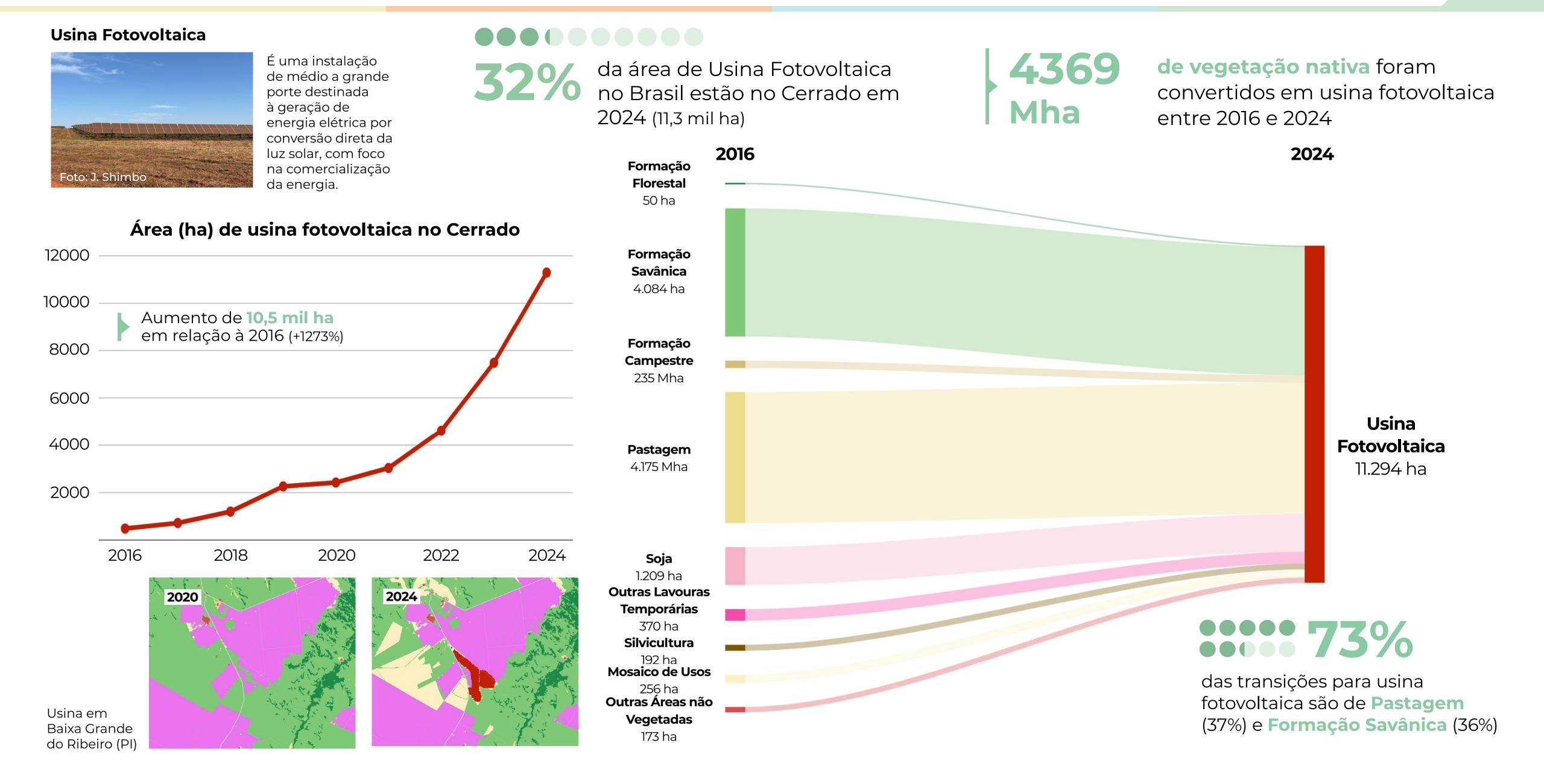






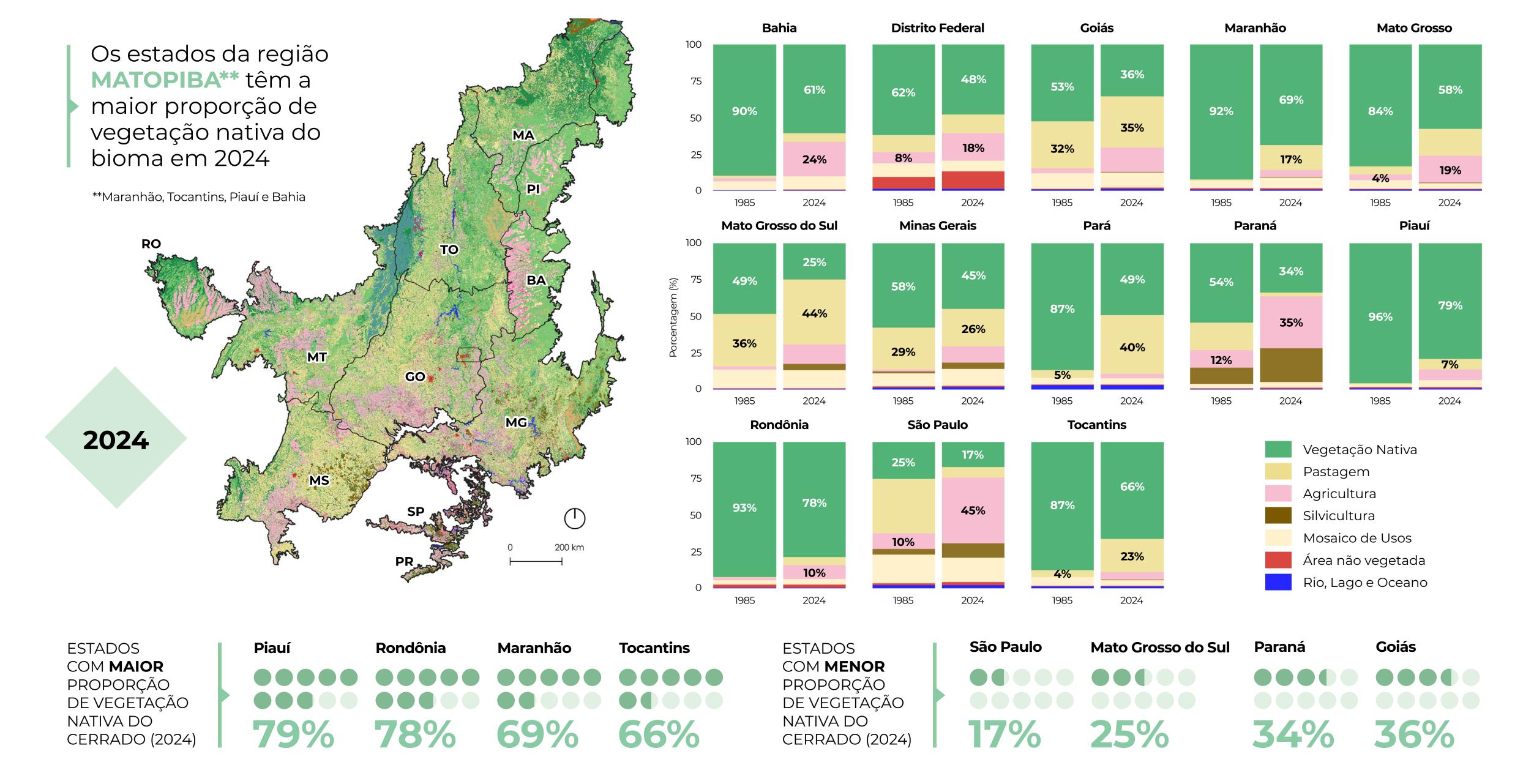






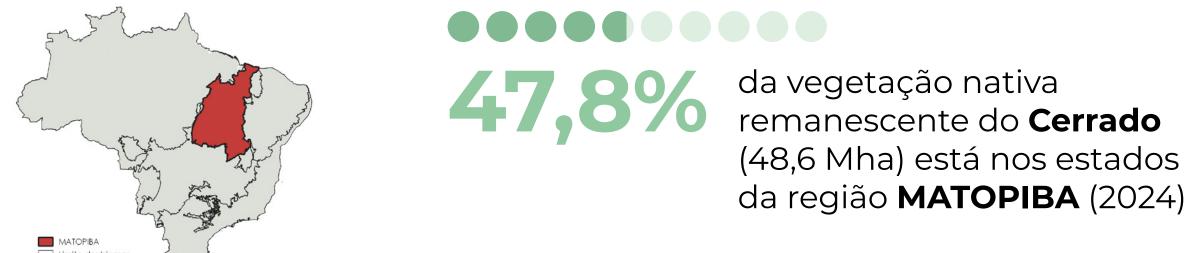


*Considera a intersecção dos estados no bioma

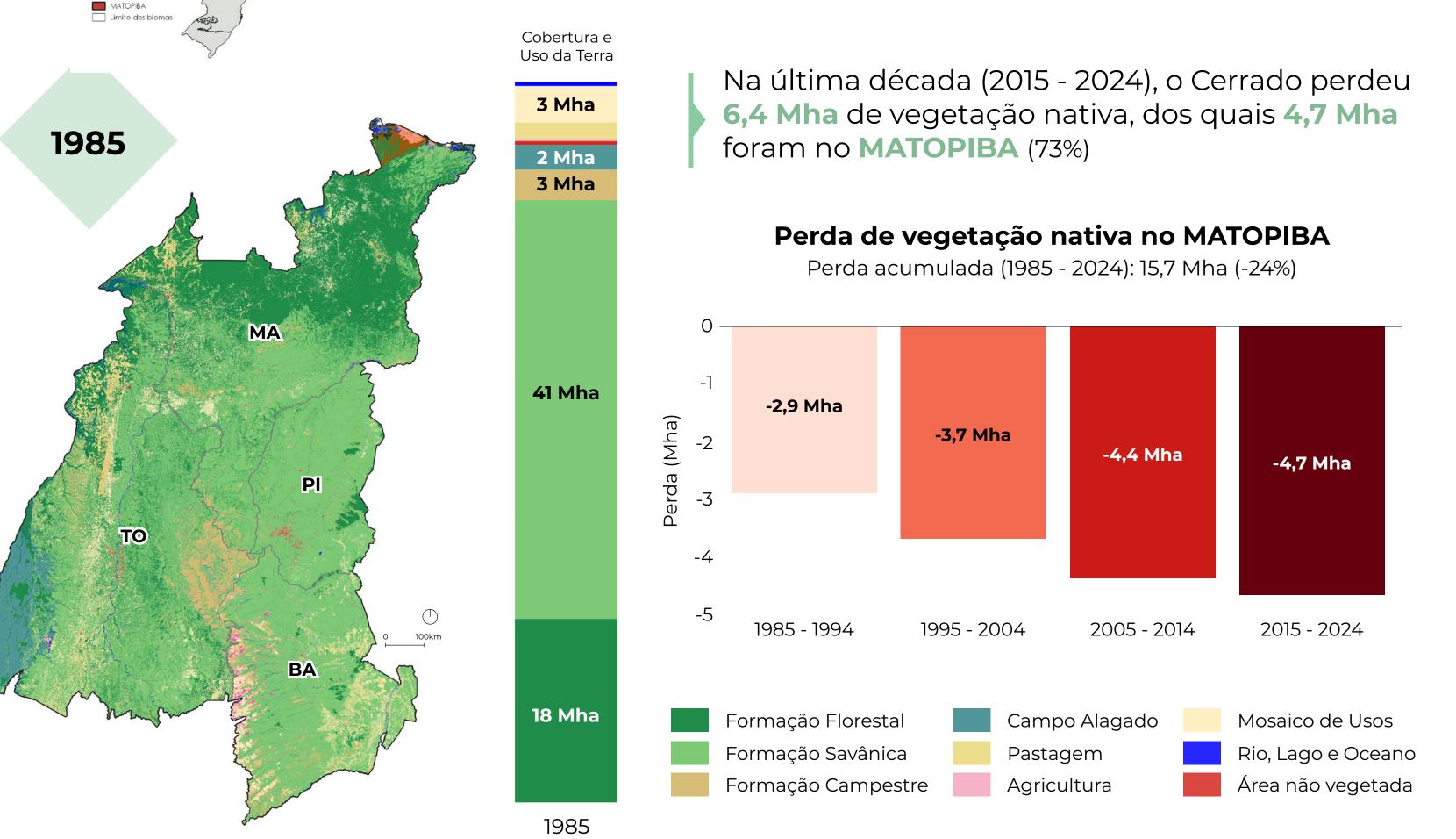


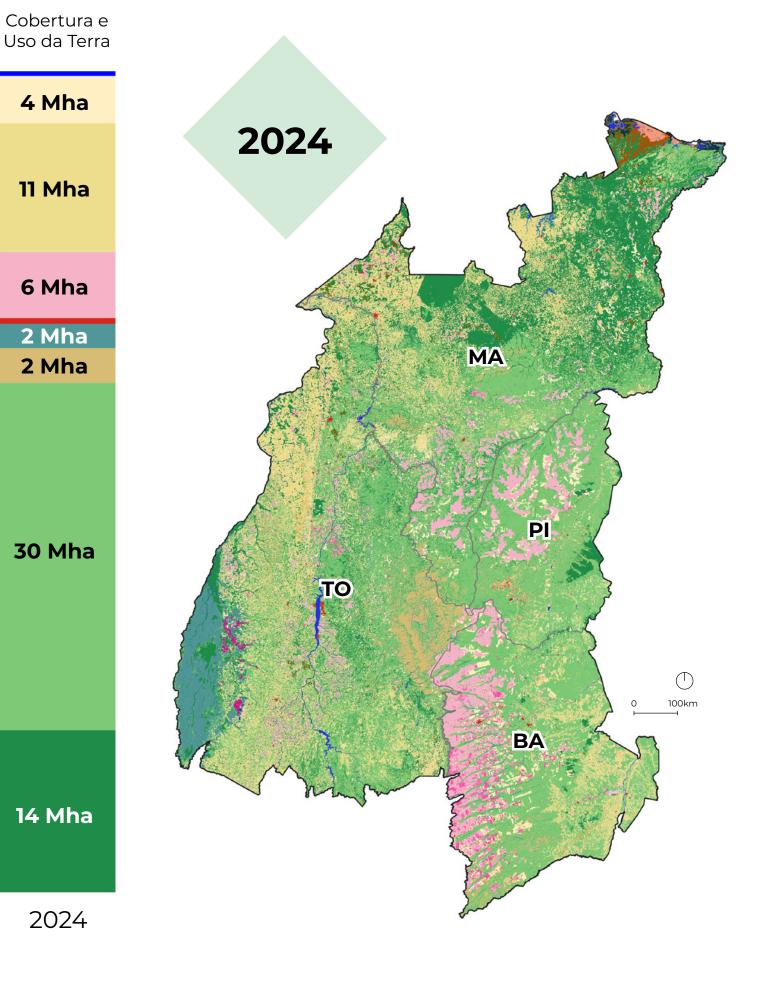
MATOPIBA: A ÚLTIMA FRONTEIRA AGRÍCOLA DO CERRADO

*Considera a intersecção dos estados no bioma

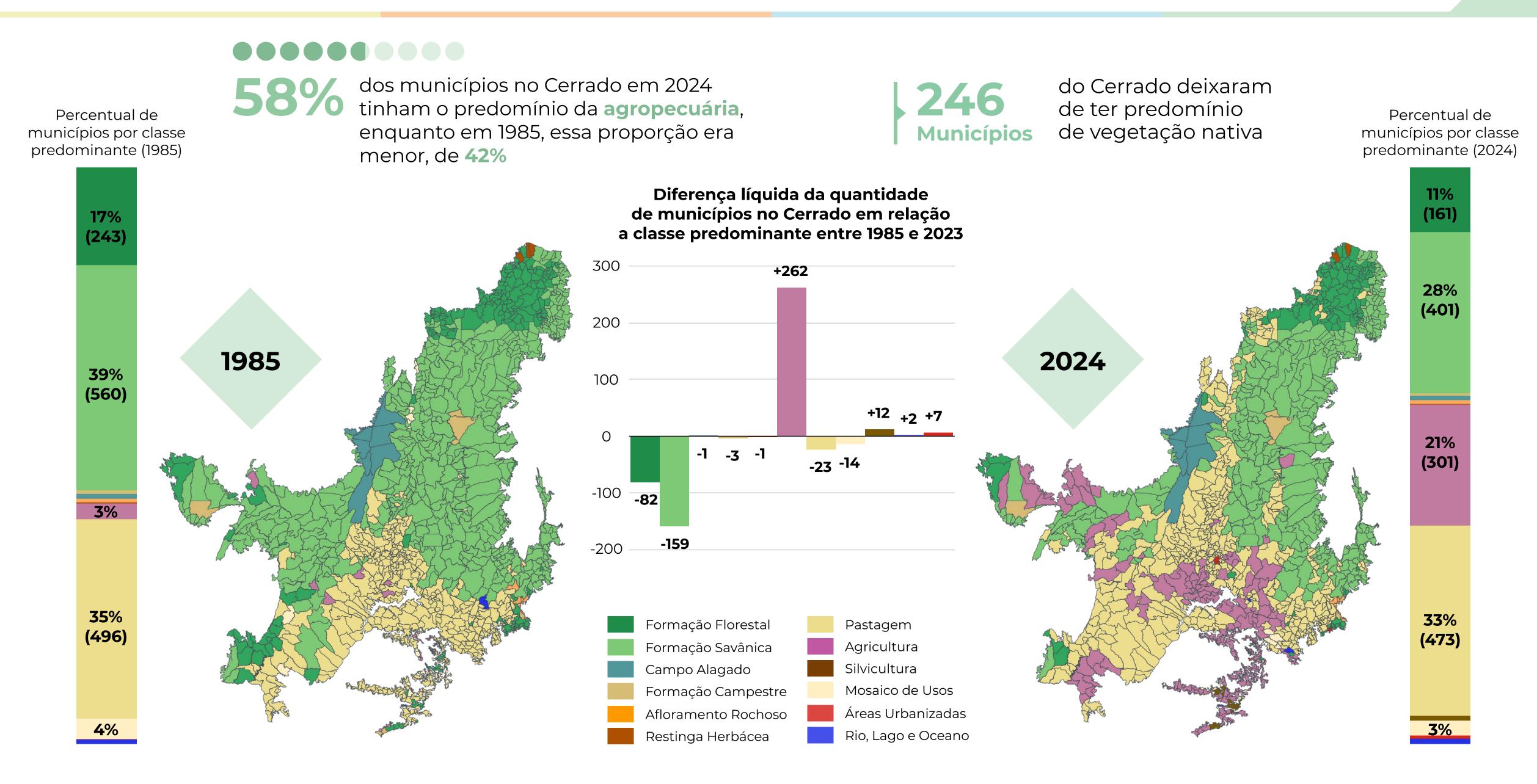


- A região ocupa **30**% do bioma e, desde 1985, **39**% da perda líquida de vegetação nativa do Cerrado ocorreu nos estados do MATOPIBA (-15,7 Mha)
- Em 40 anos, a área de agricultura aumentou **24X** na região (+5,5 Mha)

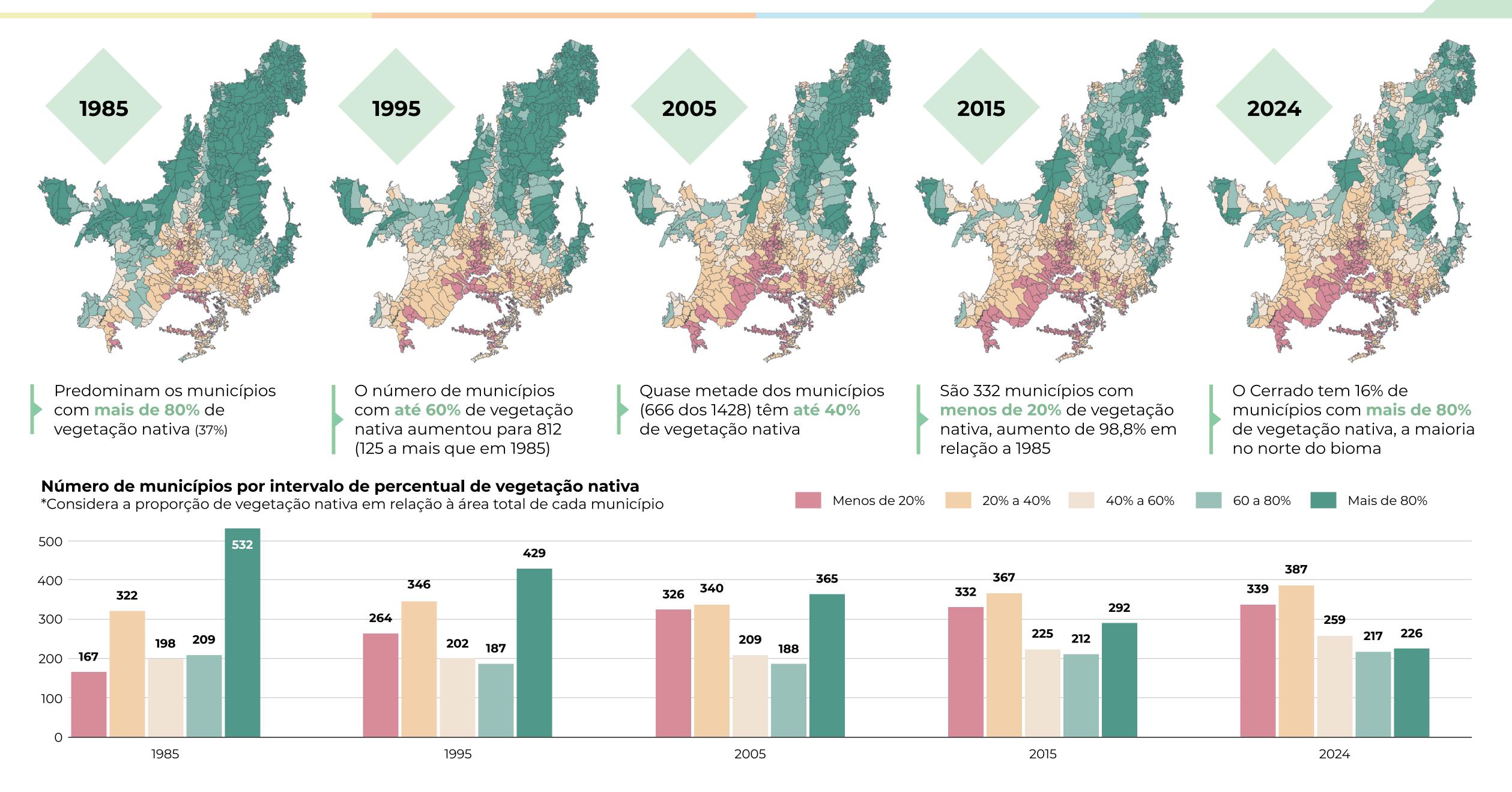








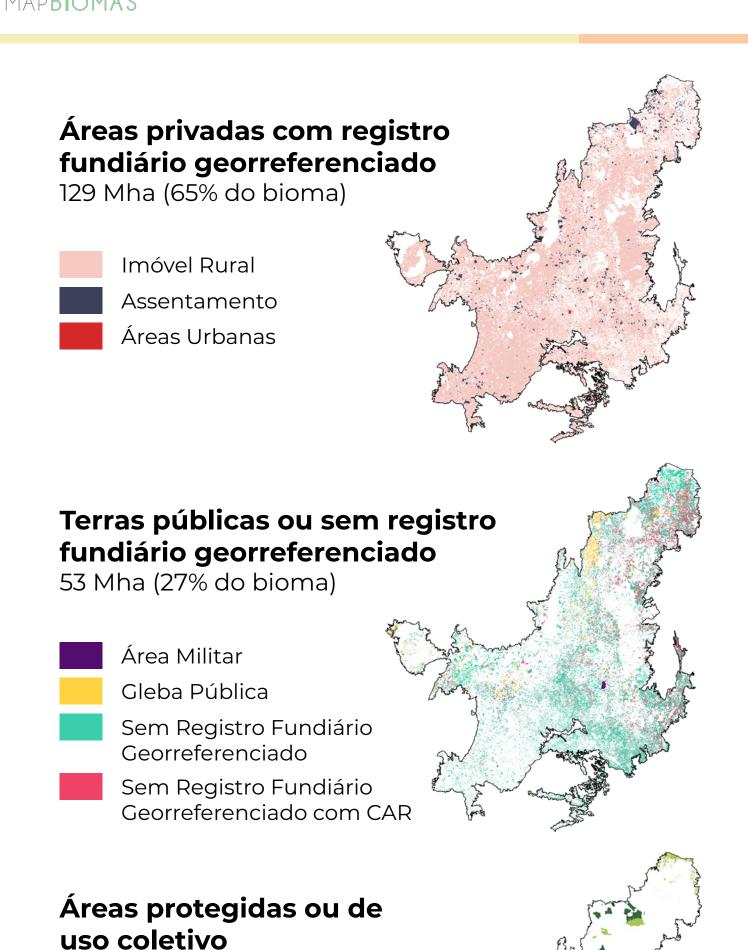
*Considera a intersecção dos municípios no bioma





COBERTURA E USO DA TERRA POR CATEGORIA FUNDIÁRIA NO CERRADO (1985 - 2024)

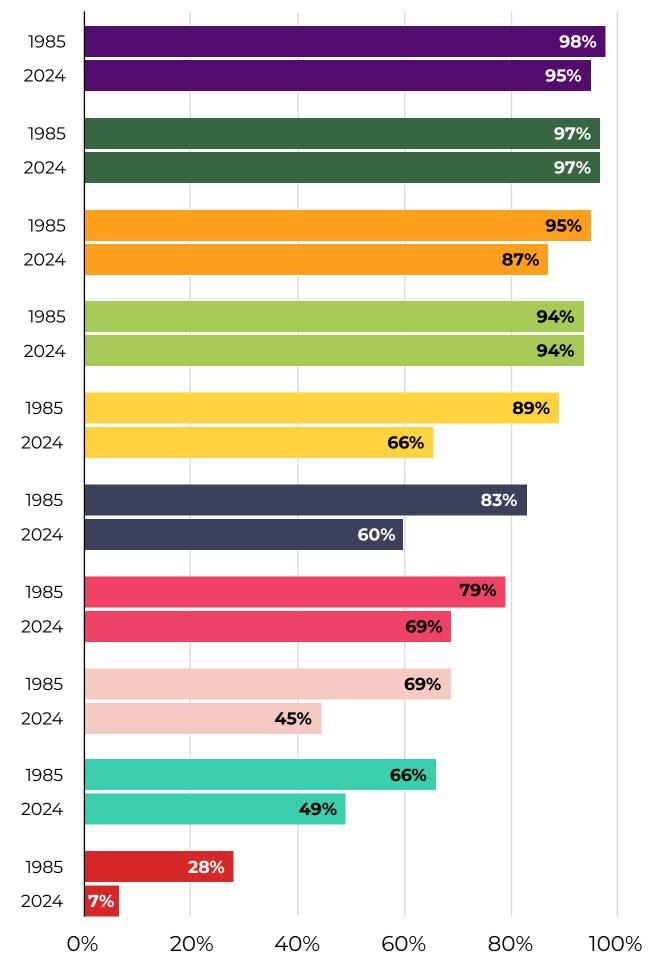
*Fonte do Fundiário: GPP(ESALQ/USP), IMAFLORA e CITE, 2025. Nota técnica: Malha fundiária Matricial do Brasil – Piracicaba, SP, Brasil. Acesso: https://cartasdaterra.com.br/



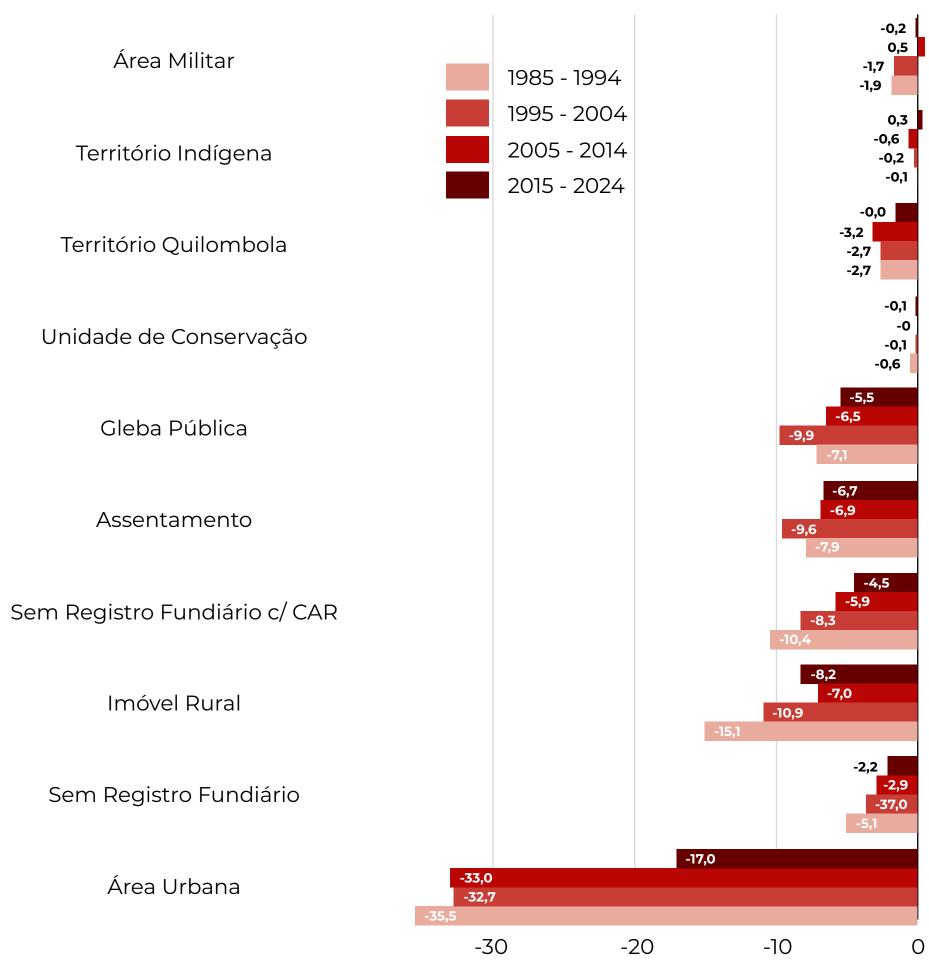
Território Indígena, Área Militar e Unidade de Conservação têm os maiores percentuais de vegetação nativa em 2024

Na primeira década, as áreas urbanas e imóveis rurais tiveram as maiores perdas de vegetação nativa (-35,5% e -15,1%)

Percentual de vegetação nativa por categoria fundiária (1985 - 2024)



Perda (%) de vegetação nativa por década e categoria fundiária (1985 - 2024)



**1% do bioma é composto por massa d'água

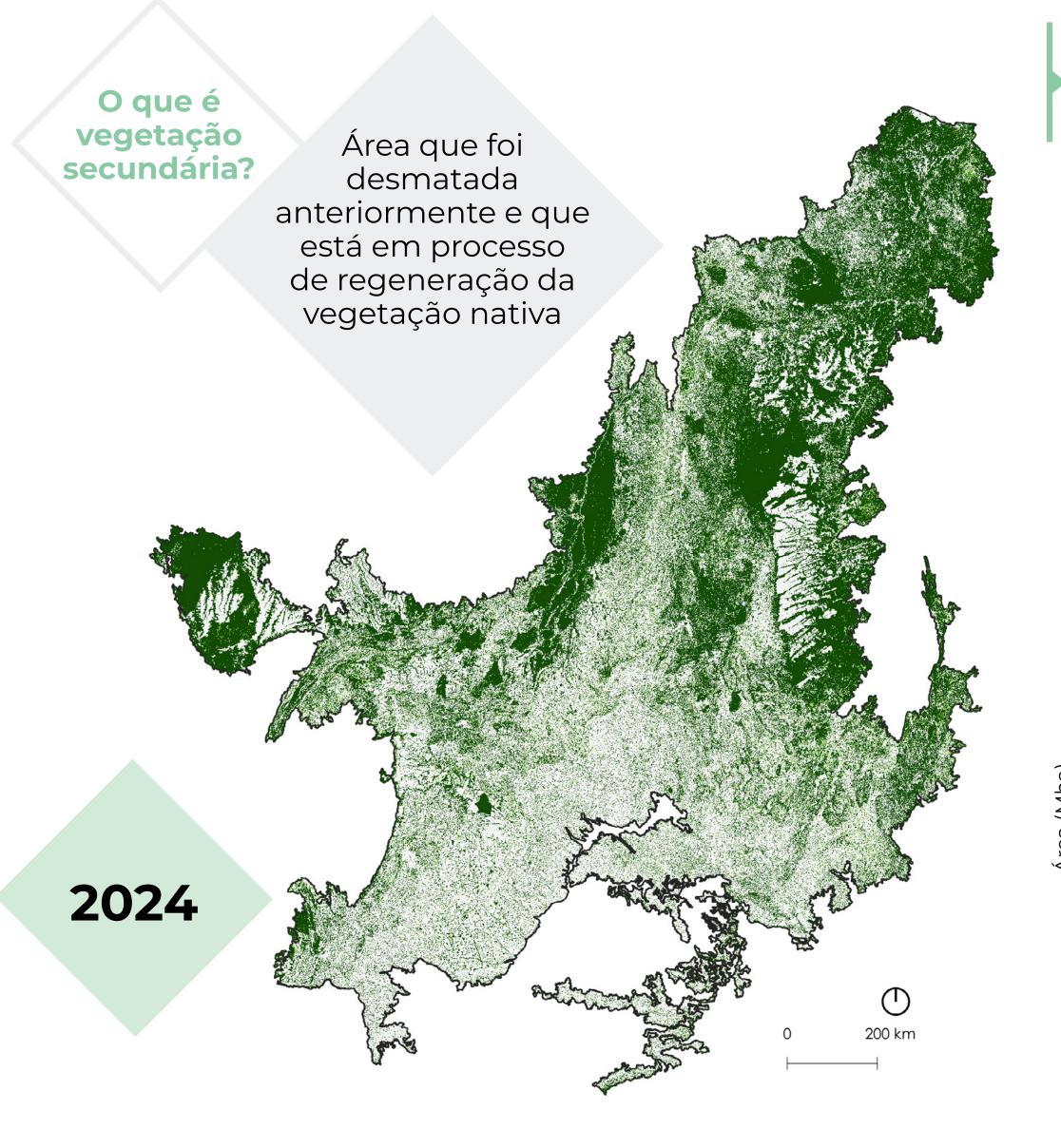
14 Mha (7% do bioma)

Território Indígena

Território Quilombola

Unidade de Conservação





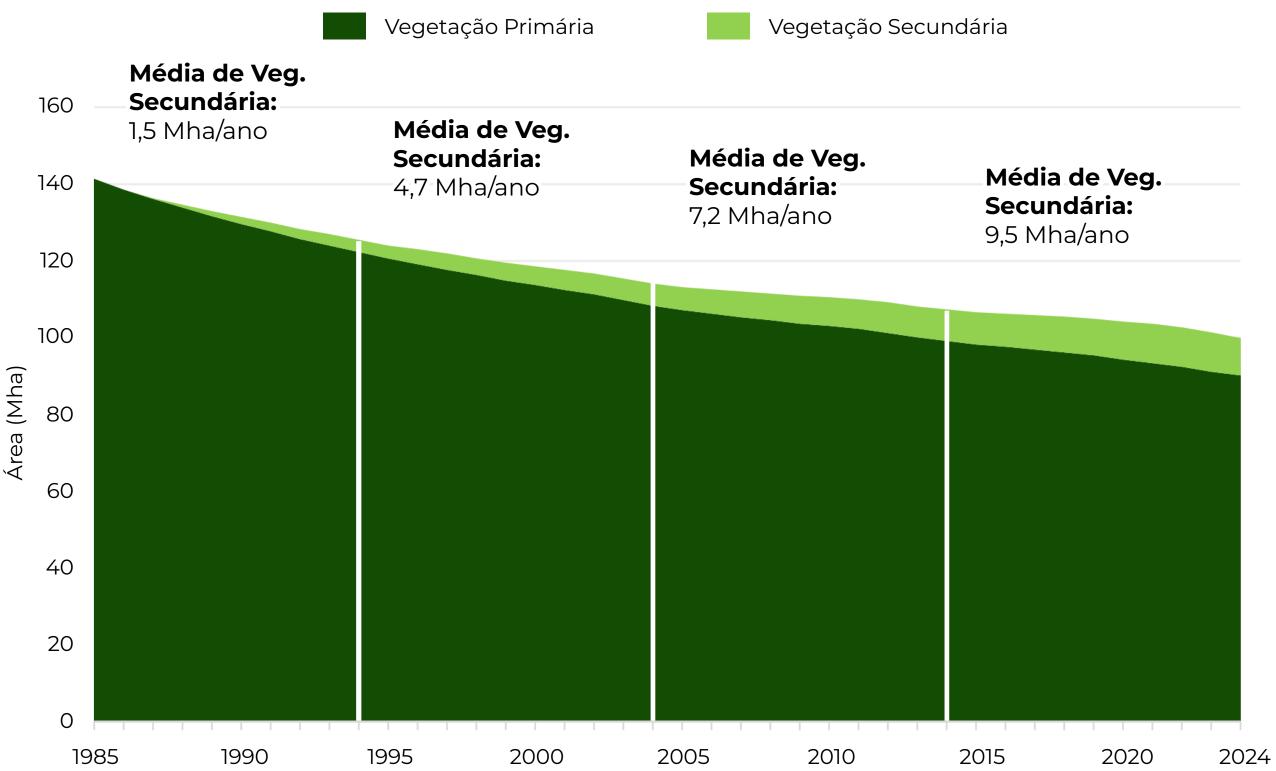
9,7
Mha

vegetação secundária no Cerrado em 2024

Na última década (2015 - 2024), a área de vegetação secundária cresceu no Cerrado a uma média de **9,5 Mha/ano**

da vegetação nativa do bioma é secundária em 2024

Área de vegetação nativa primária e secundária no Cerrado







vegetação desmatada no Cerrado em 2024

Na última década (2015 - 2024), em média **73**% do desmatamento no Cerrado aconteceu em áreas de **vegetação primária**

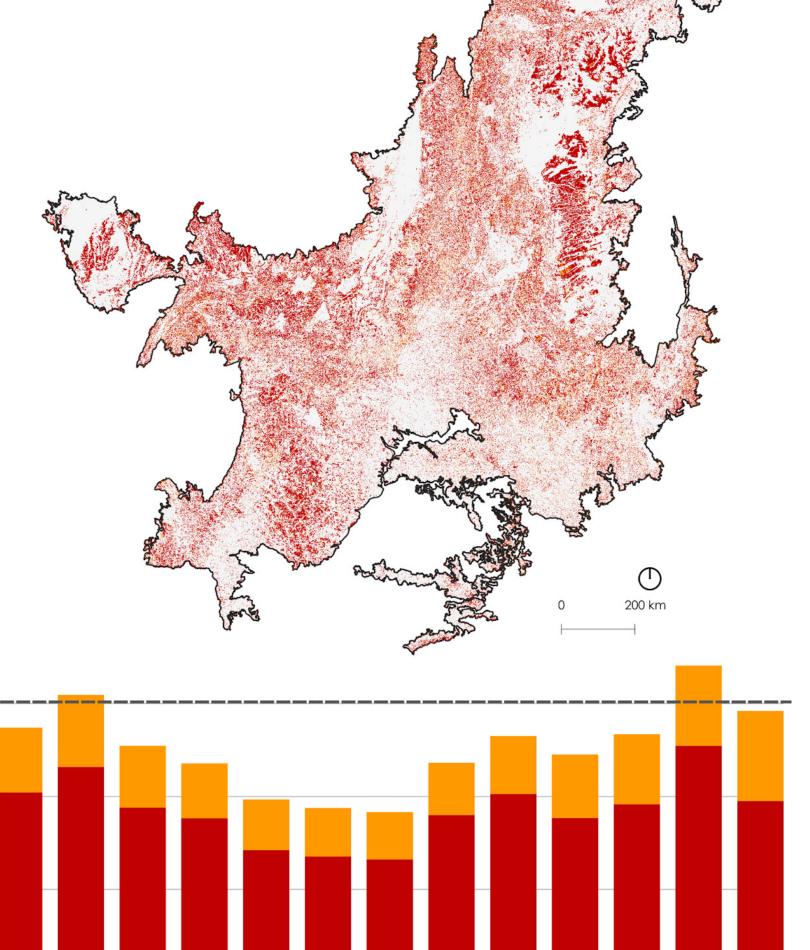
Até 2004, o desmatamento no Cerrado era maior que a média de toda a série histórica (1987 a 2024).

Em 2023, o desmatamento atingiu 1,7 Mha, 13% acima da média histórica

Em 2024 foram desmatados **1,0 Mha** em vegetação primária e **0,5 Mha** em vegetação secundária

> Desde 2019, o desmatamento no Cerrado ultrapassa a média anual de **1,2 Mha** registrada entre 2008 e 2024*

> > *A partir da Lei 12.651/201 (Código Florestal)

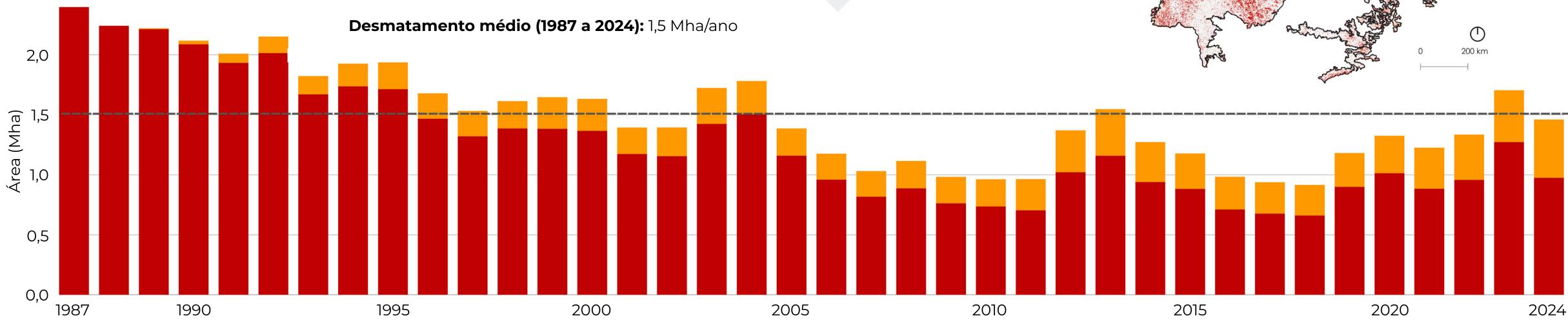


Desmatamento acumulado

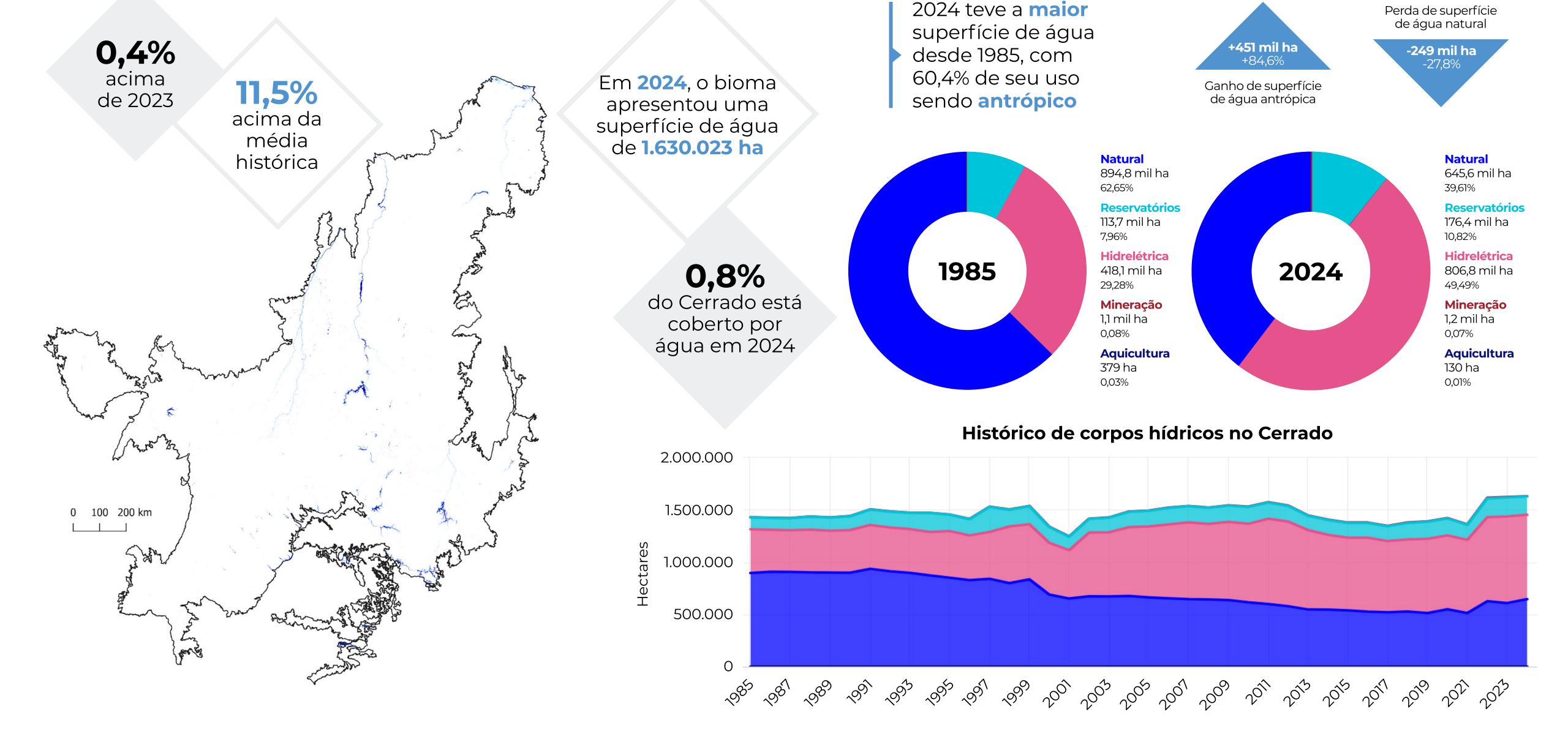
Desmatamento acumulado

de vegetação secundária

de vegetação primária



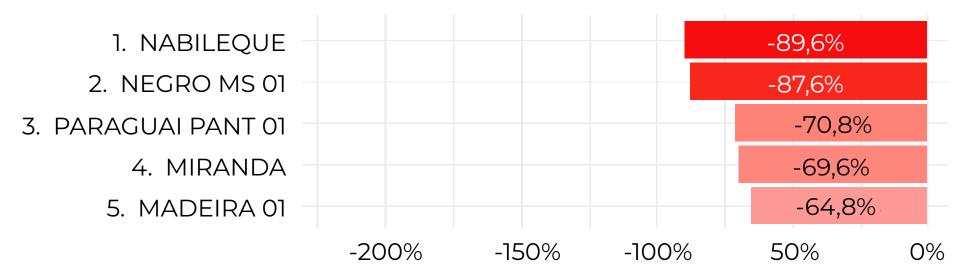




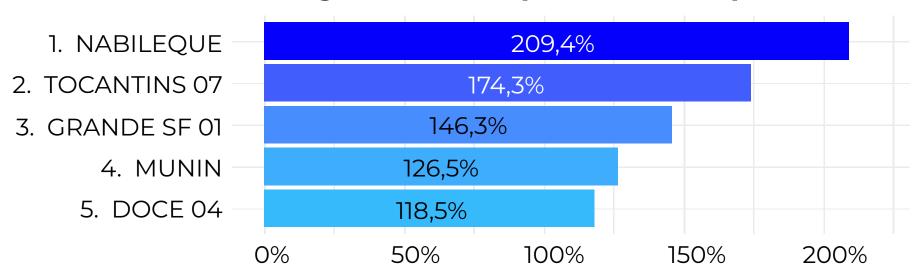
MAPBIOMAS

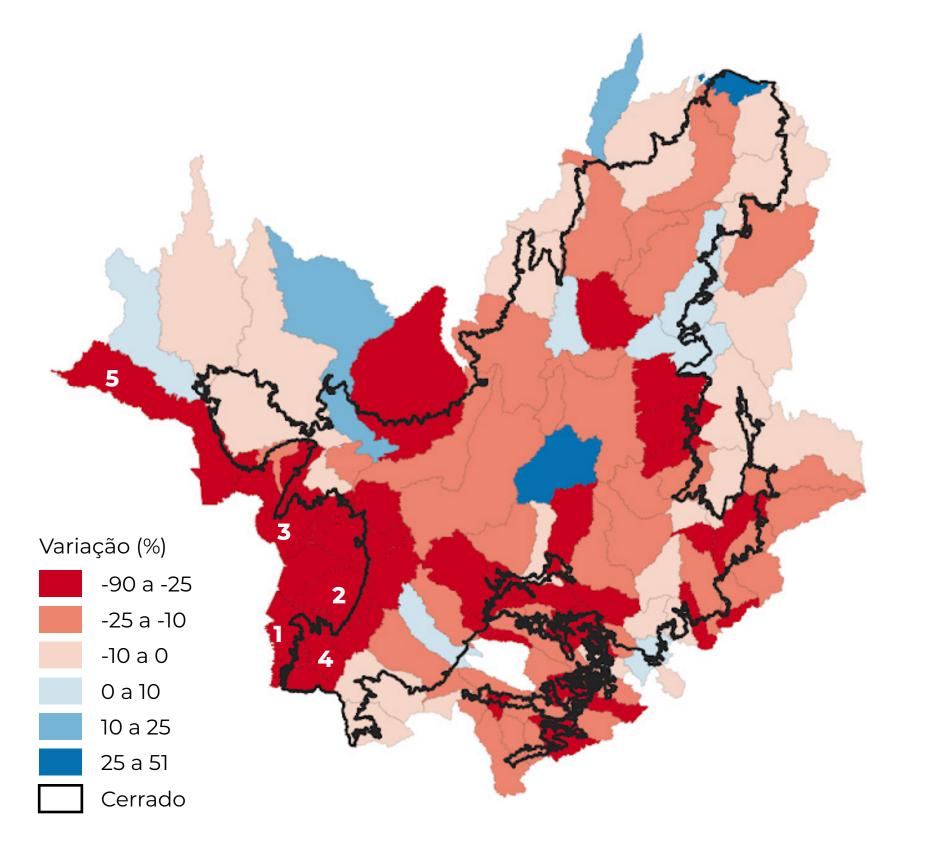
VARIAÇÃO DE SUPERFÍCIE DE ÁGUA EM RELAÇÃO A MÉDIA HISTÓRICA (1985 - 2024) POR BACIA (NÍVEL 2)

Maiores perdas de superfície natural



Maiores ganhos de superfície antrópica







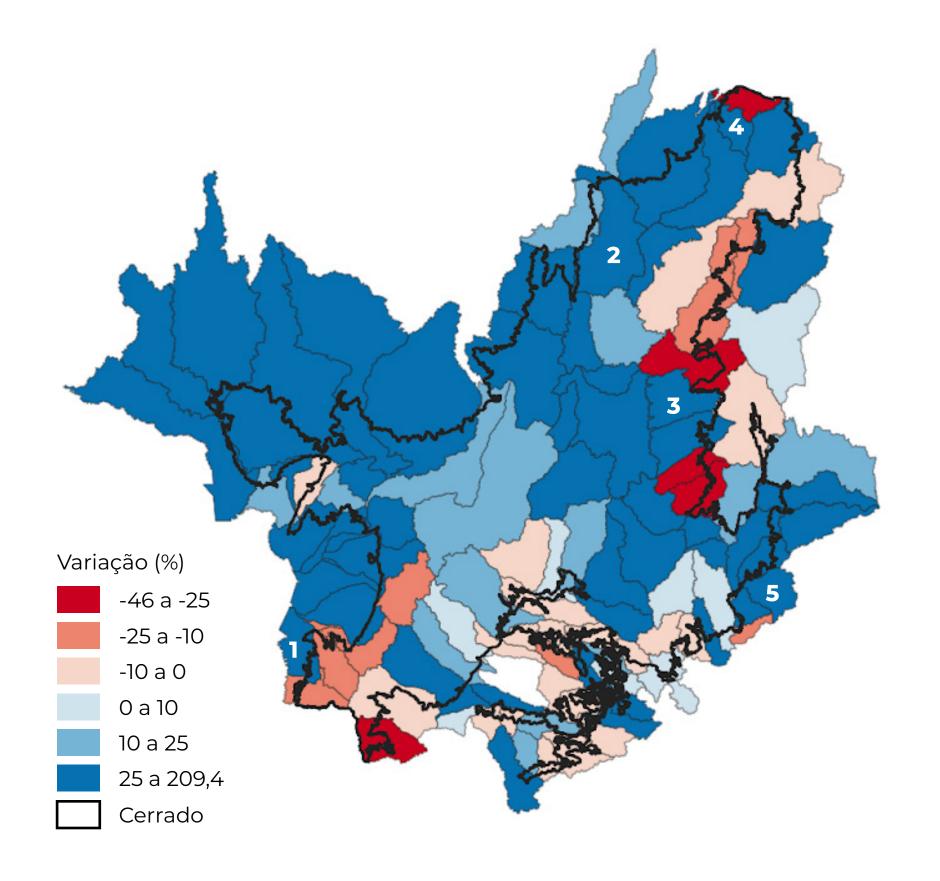
das bacias **perderam** superfície natural de água



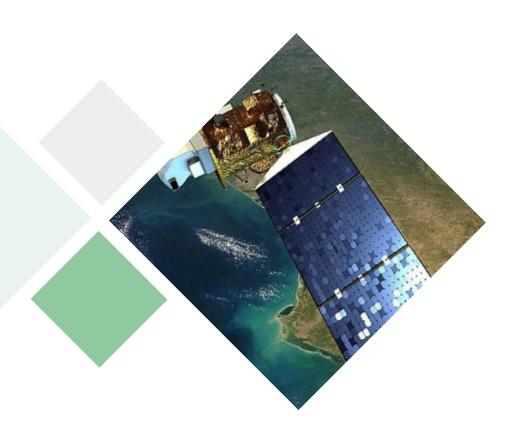
das bacias **ganharam** superfície antrópica de água



das bacias **perderam** superfície natural e antrópica de água





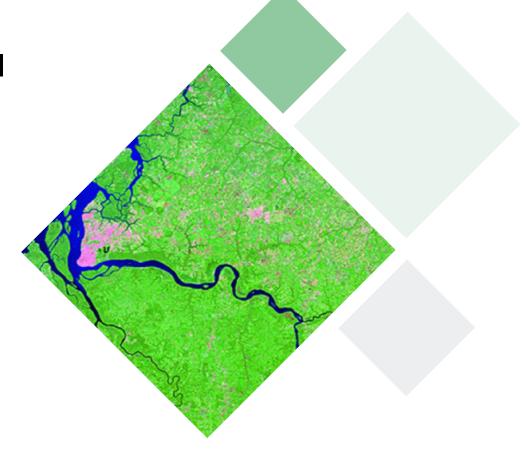


Trabalho colaborativo em rede

+ de 100 pesquisadores de universidades, ONGs, e empresas de tecnologia do Brasil

Processamento de todas as imagens Landsat disponíveis em 40 anos

Landsat 5, 7, 8 e 9. (+ de 150 mil imagens)





Informações anuais sobre 30 classes de cobertura e uso da terra de 1985 a 2024 (Resolução de 30m)

Processamento em nuvem

utilizando algoritmos de inteligência artificial (Plataforma Google Earth Engine)



Os dados do MapBiomas são públicos, abertos e gratuitos sob licença Creative Commons CC-BY e mediante a referência da fonte observando o seguinte formato:

COMO CITAR:

"Projeto MapBiomas - Mapeamento Anual de Cobertura e Uso da Terra no Brasil - Coleção 10, acessado em [DATA] a partir: [LINK]".

Mais informações sobre o método do mapeamento anual de cobertura e uso da terra da Coleção 10 no documento ATBD (Documento Base Teórico do Algoritmo) e seus apêndices: https://brasil.mapbiomas.org/metodo_cobertura_e_uso/

Saiba mais em mapbiomas.org







